

Anno XI - N. 542

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO

300 REIS.

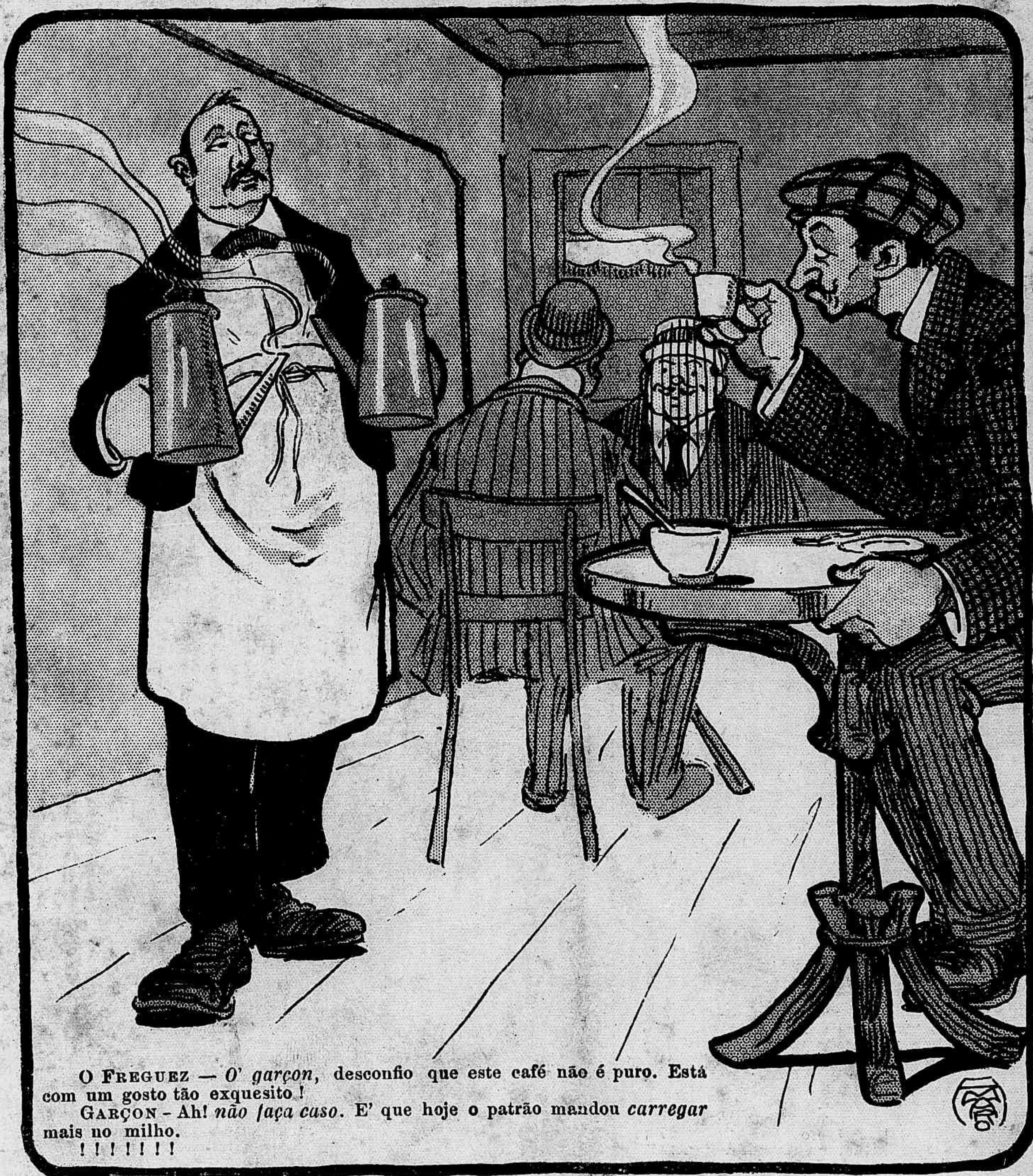
* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1910

* *

NO PAIZ DO CAFÉ (SEM COMMENTARIO)



O FREGUEZ — O' garçon, desconfio que este café não é puro. Está
com um gosto tão exquesito!

GARÇON — Ah! não faça caso. E' que hoje o patrão mandou carregar
mais no milho.
!!!!!!!

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

15.º SORTEIO EM 15 DE ABRIL DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NS. 10.157 E 52.324

A apolice 10.157 sorteada pela 2.ª vez.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910.—José Manuel Gonçalves Pereira.

Testemunhas: Abelardo de Souza e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1910. — Exmos. Srs. Directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Amigos e Senhores. Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$), que me coube no sorteio realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de Outubro de 1907, essa minha apolice n.10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, igual quantia a que ora me é paga. Vem, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens concedidas pelas apolices emitidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestrais em dinheiro, são a ultima palavra em materia de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a oportunidade para salientar que foi devido á opportuna intervenção do digno funcionario dessa sociedade, Sr. Abelardo de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De VV. SS., amigo attento e obrigado. — José Manuel Gonçalves Pereira.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 52.324 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

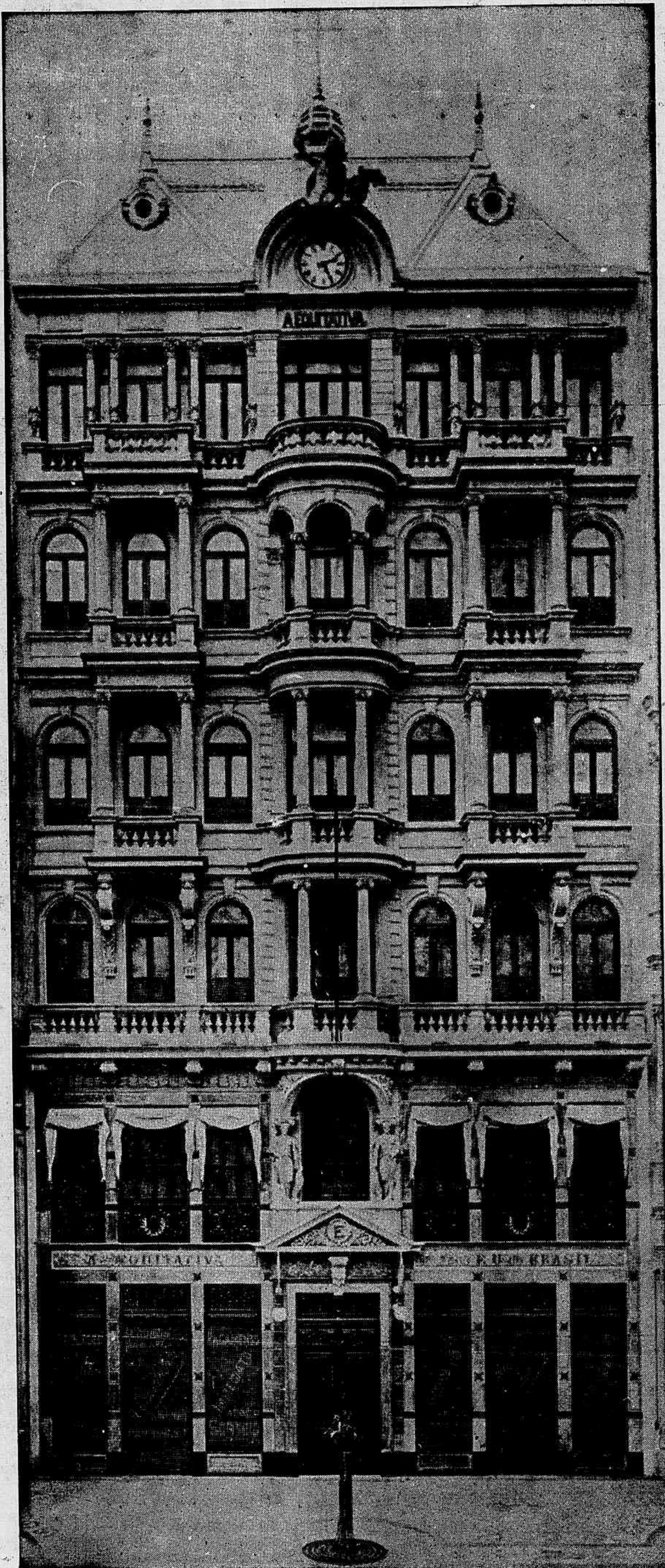
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' Illma. Directoria da "A Equitativa" agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que no sorteio de hontem, coube á minha apolice numero cincoenta e dous mil tresentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

A Equitativa, na Avenida Central n. 125.

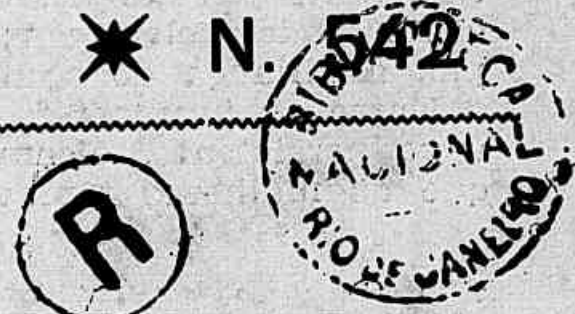


REVISTA DA SEMANA

ANNO XI * Rio de Janeiro — Domingo, 2 de Outubro de 1910

* N. 542

A COUSA EXPLICA-SE



- Por que é que os homens agora são indiferentes á passagem das damas ?
— Por causa da moda. As damas não se enxergam...

A VOLTA

Ha cinco annos que elle deixara a terra natal, em demanda da cõrte, onde se ia matricular em uma academia.

Muitas saudades. Muitas cartas enviadas occultamente e contendo as mais ingenuas juras de amor.

Uma recommendação. Uma dadi-va de vez em quando. E nada mais.

Agora, eil-o de volta. Um bello rapagão. insinuante. sympathico, leve bigode louro, olhar atrevido, e, o que é mais, sendo portador de um pergaminho.

Que de festas e cumprimentos !

Não houve parentes nem amigos da familia que não viessem saudar o nóvo doutor.

Os seus progenitores, a custo, occultavam o orgulhoso e justo contentamento.

E desde a hora da chegada até alta noite a casa paterna esteve sempre cheia de gente, reinando a mais completa alegria. Houve banquete e dansas.

As perguntas succediam-se em um grupo formado a um angulo da sala, e do qual fazia parte a encantadora prima, por quem sempre o mancebo alimentava o mais puro dos affectos.

Ella estava radiante e vaidosa.

— Lembra-te, dizia a progenitora do joven medico, quando eras pequena e vinha's brincar com o teu primo, no jardim, pisando e estragando os meus canteiros de rosas ?

Depois de ter trocado um significativo olhar com o primo, responde, timidamente, a donzella :

— Lembra-me, sim, senhora.

— E recordas-te, tambem, quando elle perguntava se lhe querias bem ?

— Tambem me recordo, respondeu ella, corando.

— E que é que lhe respondias ?

A graciosa prima baixou os olhos e, em um movimento encantador de graça e de candura, levou a mão ao peito e disse :

— Aqui... dentro do coração.

Amando Duval.

EDUCAÇÃO MODERNA

— Carlinhos ! já fizeste o thema em francez ?...

— Já !

— Todo ?

— Mas, já se vê que sim !

— E não tem erros ?

— Ah ! mamã ! olha que já estou nervoso com tanta pergunta !...

Entre caçadores :

— Ouça o meu amigo, o que me aconteceu no outro dia, quando fui caçar para as bandas da Tijuca. Estava em uma espera, quando de repente me saltou uma onça...

— Bem sei ; já hontem me contou isso.

— Impossivel ! Pois se a mim m'o contarain esta manhã !...

Entre gury's :

— Ainda não reparaste Mimi, que os paes vão sempre ao casamento dos filhos e que os filhos nunca vão ao casamento dos paes ?!

CHRONICA ELEGANTE

Certas associações de cores têm tido tanta acceitação, que hoje são consideradas classicas; por exemplo, a alliança do azul e do preto.

Entre as innumeras razões desta voga persistente, dizem que é porque as mulheres têm uma predile-

O azul que está em moda, não é um azul qualquer; não é nem o azul linho, nem o azul alfazema e ainda menos o azul celeste; é um azul claro, um azul de luz e de sol, que attenuam a vontade, pelos effeitos de transparencias da musselina preta, bordada de cordãozinho preto, á ingleza.

A perfeita proporção das duas cores no mesmo vestido é uma arte com a qual os grandes costureiros sabem tirar effeitos surprehendedes. Em alguns vestidos, vê-se apenas o azul; fica occulto pela musselina de seda que elle matiza discretamente; só apparece nas quilhas estreitas, nos *plissés*, nos franzidos, que servem para ornamentar os lados da saia; uma cintura ou tira transversal passa ao nível do busto, ora sobre o tecido, ora por baixo. Supprimem o azul quando não diz bem com a tez e destacam-no quando querem fazer sobressahir a carnção.

Em certos modelos uma parte do corpinho e da tunica são em musselina preta; a parte inferior do vestido em seda preta e bem assim o *empiement* que cobre os hombros; a parte do azul é maior, mas este fica um pouco desmaiado pelos transparentes sombrios engenhosamente combinados.

Se collocarem nestes vestidos uma guarnição branca ou creme, um cabeção decotado ou afogado, a parte inferior das mangas são guarnecidas de velhas rendas, imitação ou verdadeiras: applicação da Inglaterra, Alençon, Argentan, esticadas sem pregas nem franzidos.

O azul não é a unica cor que se allia ao preto; os vestidos cor de malva e preto cor de rosa e preto, verde e preto, vão também obtendo successo e são bem lindos.

CORRESPONDENCIA

Uma noiva — Sim, senhora. Com immenso prazer vamos indicar

dous trajos que, supponho, satisfarão os vossos desejos.

Vestido a Princesa, em setim Liberty com longa cauda, quadrada, coberta de tulle; dos lados, em baixo, o *voilage* deve ser levemente franzido em forma de *paniers*; pous grandes *choux* de tulle terminam a cauda. Na cintura, ramo



Vestido em tulle bordado a ouro sobre fundo de setim branco, "echarp" e "draperie" de setim preto, bordados de ouro no interior do corpinho. Chapéo em crina cor de ouro, coberto de tulle, plumas cor de ouro e pretas.

ção especial pelo preto e pelo azul.

Seria bom ajuntar que o azul e o preto vão bem nas morenas e nas louras; convem ás senhoras jovens e também as de idade — maduras — que se harmonizam admiravelmente quando sabem reunil-as.



Costas dos modelos



Vestido em "voile" branco, bordado de azul escuro, tunica e corpinho em voile azul e branco. Chapéo branco guarnecido de pennas de gallo, brancas, forro azul escuro.

de flores de laranjeira e de jasmims. Grande véo em tulle fino, descendo sobre o rosto e cahindo até em baixo do vestido. Nos cabellos, ramos, ligados por um cordão de flores de laranjeira. Luvas em *peau de Suede*, brancas. Sapatos em *drap* prateado — de forma *escarpin*.

Para vossa irmã, eis um trajo que assentará muito bem: Vestido

em Liberty azul pallido, coberto de musselina de seda de um azul escuro. Corpinho formando *blouson*, semeado de pequenos motivos de rendas diferentes, com bordas de seda; no alto, a borda, franzida à *tête*, é applicada sobre uma grande *empiéement* de guipura grossa encaixado nos hombros. Saia levemente presa por meio de tres ordens de *coulisses*. Cintura em *moire* azul. Meias e sapatos *mordoré*. Bolsa em musselina de seda azul claro, com guarnição a *Pompadour*. Chapéo coberto de musselina de seda azul claro.

Acrisio.

O porteiro do palco:

— Não se póde entrar, meu ca-



Vestido em "voile" verde Imperio sobre fundo branco, bordados em seda preta em baixo da saia e no corpinho, fôfos de voile na cintura e em baixo da saia. Chapéo branco e preto.



ro senhor. E' prohibição absoluta.
— Vou ao camarim da actriz F..
— Impossivel, já lhe disse.
— Mas... sou o marido della.
— Oh! então, peor ainda!

Bom é exercer um direito; porém, melhor é cumprir um dever.

Vestido em seda azul escuro, saia longa, tunica "drapée", corpinho e mangas da mesma seda, longo "jabot" de tulle liso, golla de tulle. Chapéo em setim branco, forrado de velludo, plumas sombreadas.

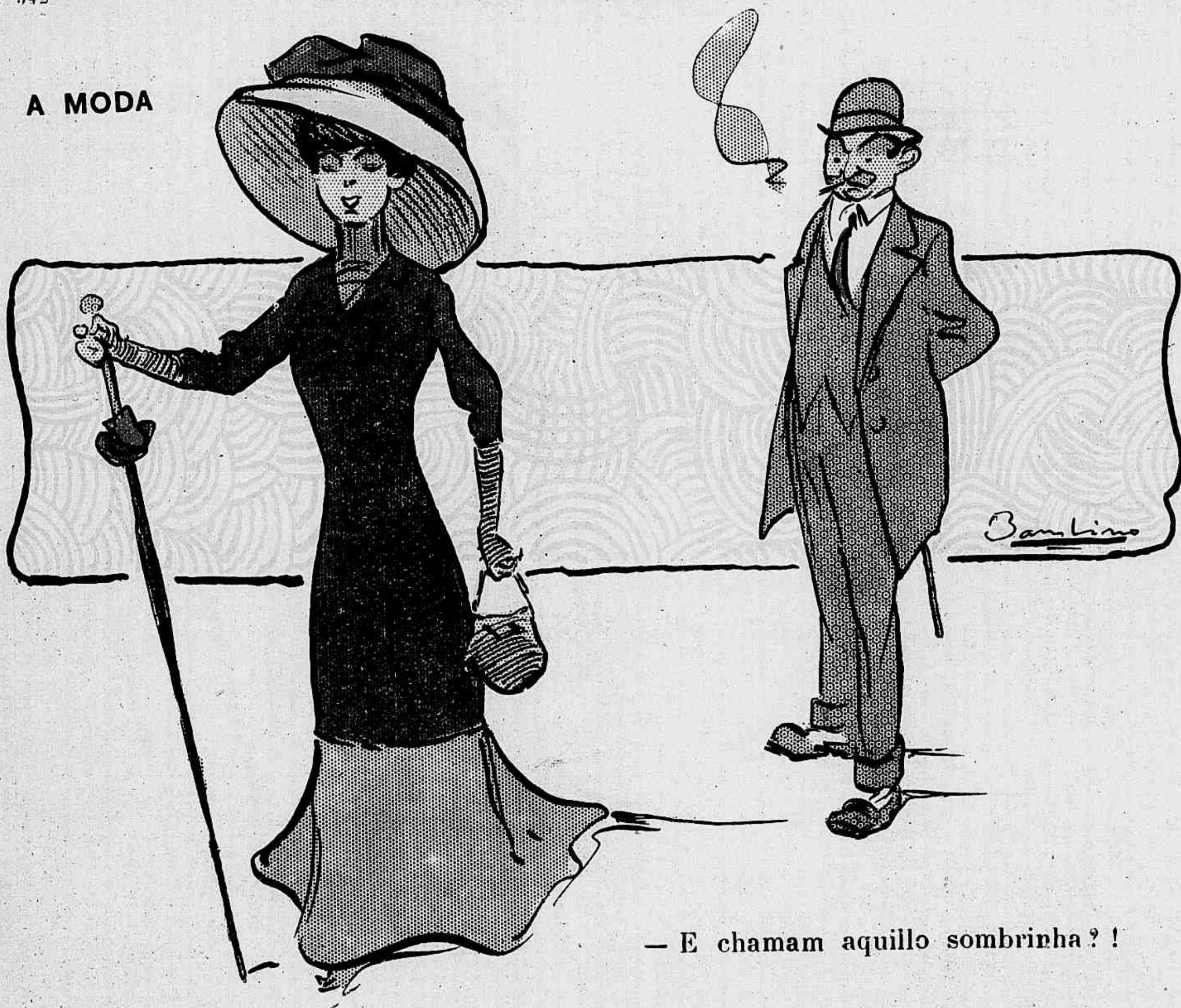


Novidade elegante. Este modelo possui um forro de setim branco com listras pretas, tunica de renda branca. Chapéo preto e branco.



Costas dos modelos

A MODA



— E chamam aquillo sombrinha ? !



— Terminado o curso de preparatorios que carreira V. Ex. seguiu ?
 — Segui na *carreira* do Lloyd, linha do Sul...

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

Não ha exemplo na historia
Do theatro alegre e vivo,
De montagem mais notoria
Que põe o povo captivo.
Egual não houve nem ha
Durante o resto do anno
Como a esplendida *Cittá
Di Milano*.

Montagens surprehendentes.
Mil cousas mirabolantes,
Enchentes e mais enchentes,
Vivas e applausos constantes !

THEATRO S. PEDRO

Por enquanto está fechado,
Obedecendo ao systema
De ficar triste e apagado
Como sessão de cinema.
Não se sabe onde é que está.
E ninguém porta por Zé.
O mestre Antonio José
Que vegetava por lá.

THEATRO RECREIO

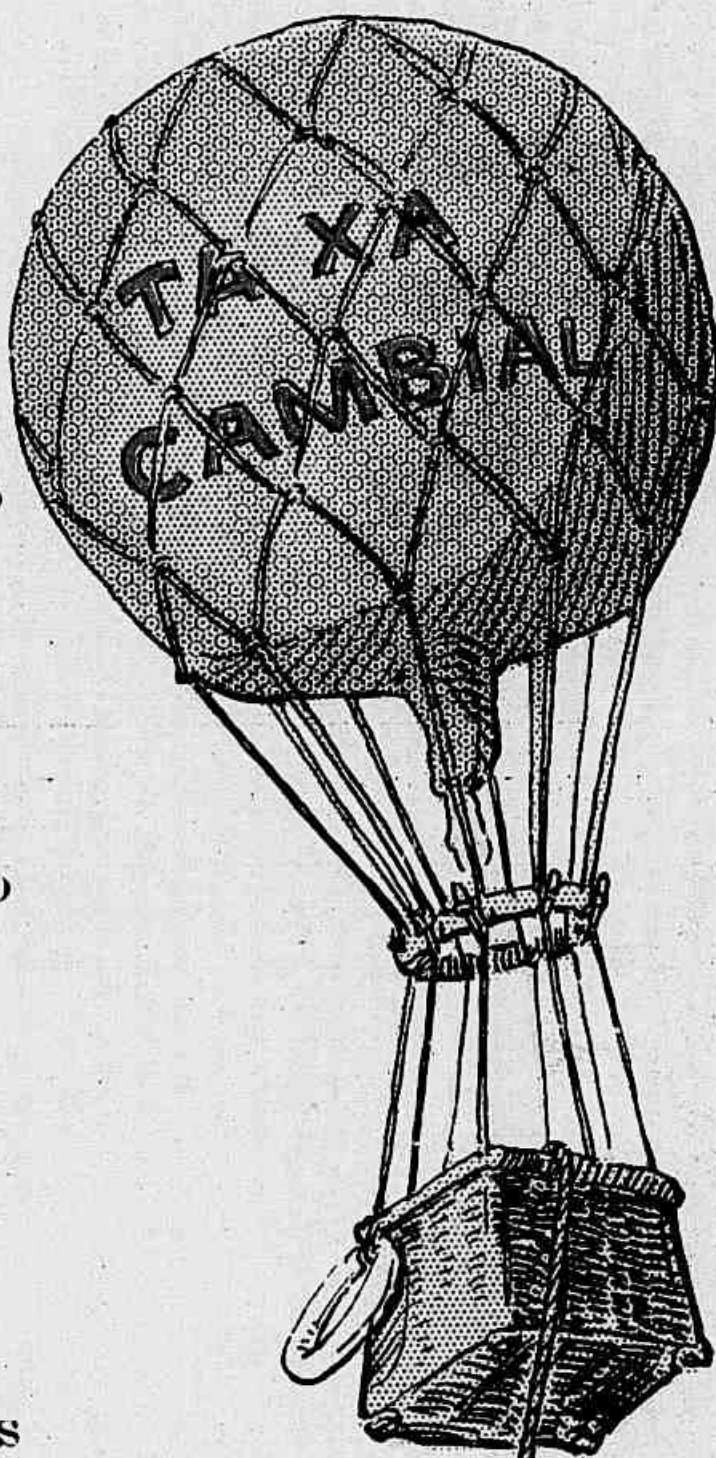
Por ter o palco vazio
E por lá não ter ninguém
Vê-se logo, do Rocio,
Que está fechado tambem.
Talvez que no mez que vem
Novo successo alli pegue
Da *troupe* lusa que tem
O Diabo que o carregue.
Na peça o riso provoca
Os nervos de qualquer um,
E' da lavra do João Phôca
De sucia com o André Brum.

THEATRO CARLOS GOMES

Tanta attracção nos desperta
O goso de tal maneira
Que a gente de bocca aberta.
Passa alli a noite inteira !
E para maior de espadas
Teremos, ó zona urbana
A prova desempenada
De nova luta romana.

THEATRO S. JOSE

Attracções e variedades,
Mil sensações esquisitas
E outras muitas novidades
Em fitas, fitas e fitas.



PALACE THEATRE

O *Grand Guignol* em francez
Deixou-nos sem mais aquella;
Vamos ter mais uma vez
A *troupe* de zarzuela.
Todos já sabem de côr:
O successo extraordinario
Ha de ser muito maior
Do que o nariz do empresario.
—O' Sagi-Baba, perdão
A' irreverencia que fiz !
Não achei comparação
Melhor do que o teu nariz !

CIRCO SPINELLI

Aquillo é um nunca acabar,
E' de um exito sem fim.
A Paulina, o Waldemar,
O popular Benjamin...

PAVILHÃO INTERNACIONAL

No barracão da Avenida
Ha de enchentes um furor
O programma bem convida
Com a fita *Paz e Amor*.
Quem quer que a funcção assista
Dirá, em franco verbete
Que essa fita faz mais vista,
Do que a outra... do Cattete

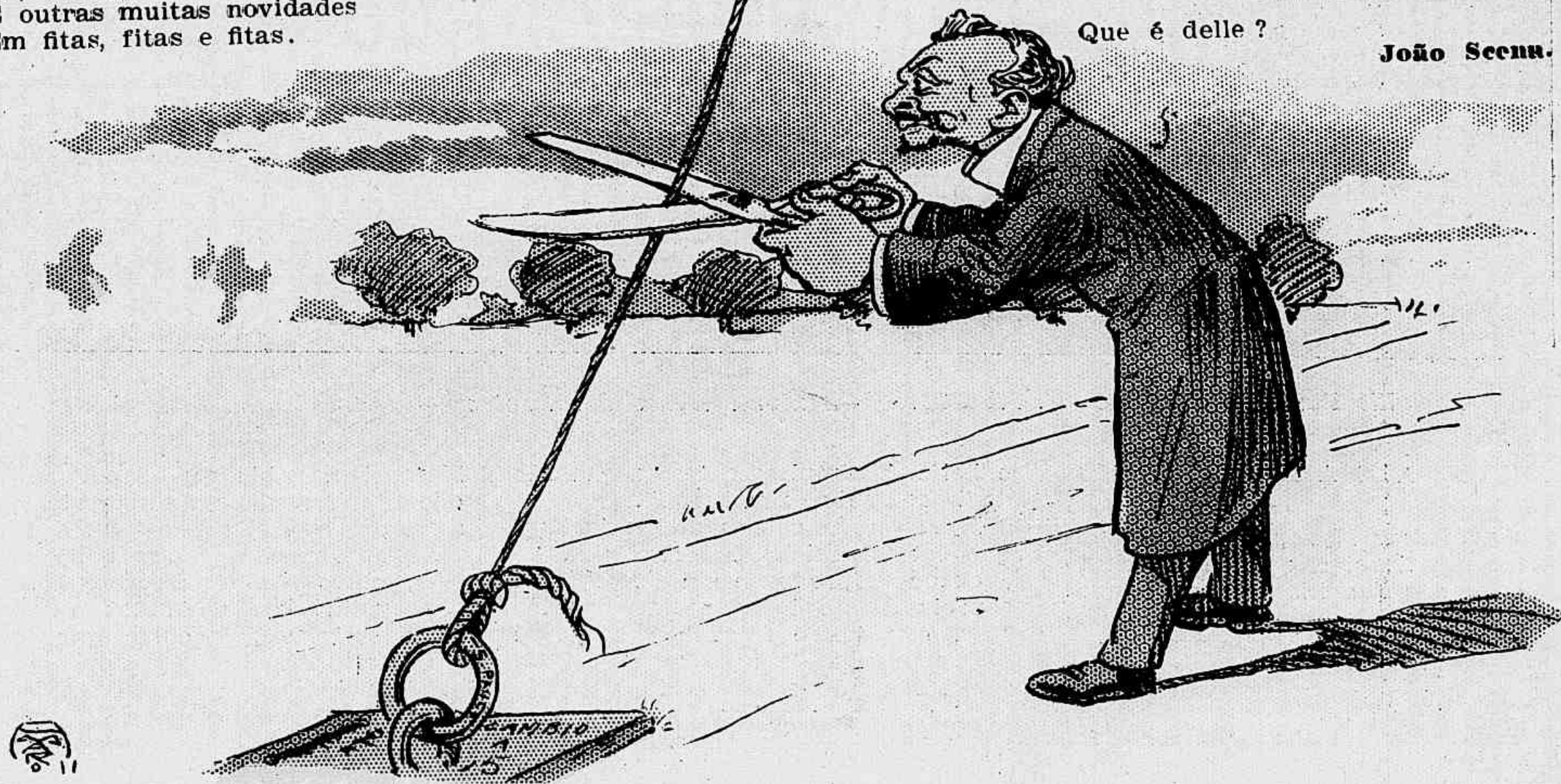
THEATRO MUNICIPAL

Estrebuchou num arranco
E não rebentou ainda;
No tal elephante branco
A mamata não se finda...
A' força de muito empenho
Vae impingindo tal móca.
Parece que ha grande engenho
Dentro daquella engenhôca...
Das conferencias no meio
O gajo disfarça e passa...
E p'ra ter o theatro cheio
Espalha entrada de graça.
Diante desse movimento
Da formidavel prebenda,
Vê-se que o arrendamento
Sahiu peor que a encomenda...
Por hoje basta de prosa,
Da boa cêra a gastar...
—Esse romance da rosa
Não perde por esperar.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Secun.



UM LIBERTADOR DE BALÕES... NO SENADO

Embora a dirigibilidade desse aerostato seja hypothetica, S. Ex. prefere vel-o livre do interesse de alguns estados - *Libertas* que será tamem...

GALERIA DO JOÃO PAULINO



Julieta do Espirito Santo — Lucia Loureiro — Joaquim Loureiro — Celina Costa



Theobaldo Narciso Gomes — Rogerio Nezi — João Abreu — Arnaldo Coelho Duarte



Oswaldo Peres — Paulo de V. Mac-Cord — Antonio Bento dos Santos — Armando de Albuquerque

HISTORIA E ARTE DO BEIJO

O professor Nyrop, acaba de publicar um livro, a que deu o titulo *O beijo e a sua historia*, e no qual estuda profundamente este interessante assumpto e cita affirmações de autores eminentes, desde Dante até Wilcox.

A natureza do beijo nunca foi definida exactamente, e o professor tratou de reunir materiaes para assentar na sua definição.

Em primeiro lugar diz que, segundo os dictionarios scientificos,

o beijo é, simplesmente, "a pressão da bocca sobre um corpo".

Nyrop diz, com muita justiça, que esta definição é defficiente.

Como se produz o beijo? E' uma especie de accção muscular dos labios, que tende á succção e que é acompanhada de um som debil ou forte, segundo o fervor do beijante. Porém, este movimento dos musculos não basta para a producção do beijo, o qual não é beijo senão quando serve para exprimir uma emoção.

O som que o acompanha foi minuciosamente estudado por Von

Kempelen, sabio austriaco. Devido elle o beijo, sob o ponto de vista do som, em tres classes:—um, o amistoso e sonoro, que brota do coração; outro o mais discreto e, por consequente, mais calado; o terceiro, o beijo forçado e repugnante.

Os romanos distinguiam entre *oscular*, beijo de amizade; *basia*, beijo de affecto; e *suavia*, beijo de amor.

Um autor francez moderno definiu vinte classes distinctas de beijos; e em um grande dictionario allemão figuram nada menos de trinta variedades do mesmo acto.

O professor Nyrop affirma que se deve ir buscar a origem do beijo no acto de esfregar nariz contra nariz pelo qual o substituem muitas tribus selvagens, e no acto dos cães lambendo a mão do dono, e de muitos animaes lambendo as suas crias.

E' possível, ou melhor dizendo, é provavel — accrescenta elle — que o beijo humano fosse um tanto pa-

BELLO ESPECIFICO

Um cabellereiro de Chicago publicava ha pouco tempo um annuncio assim concebido:

"Regenerador dos cabellos, meio infallivel para restituir todas as cabeças despovoadas ao seu estado primitivo. Póde-se esperar até ver despontar os cabellos".

Como era natural, apresentaram-se

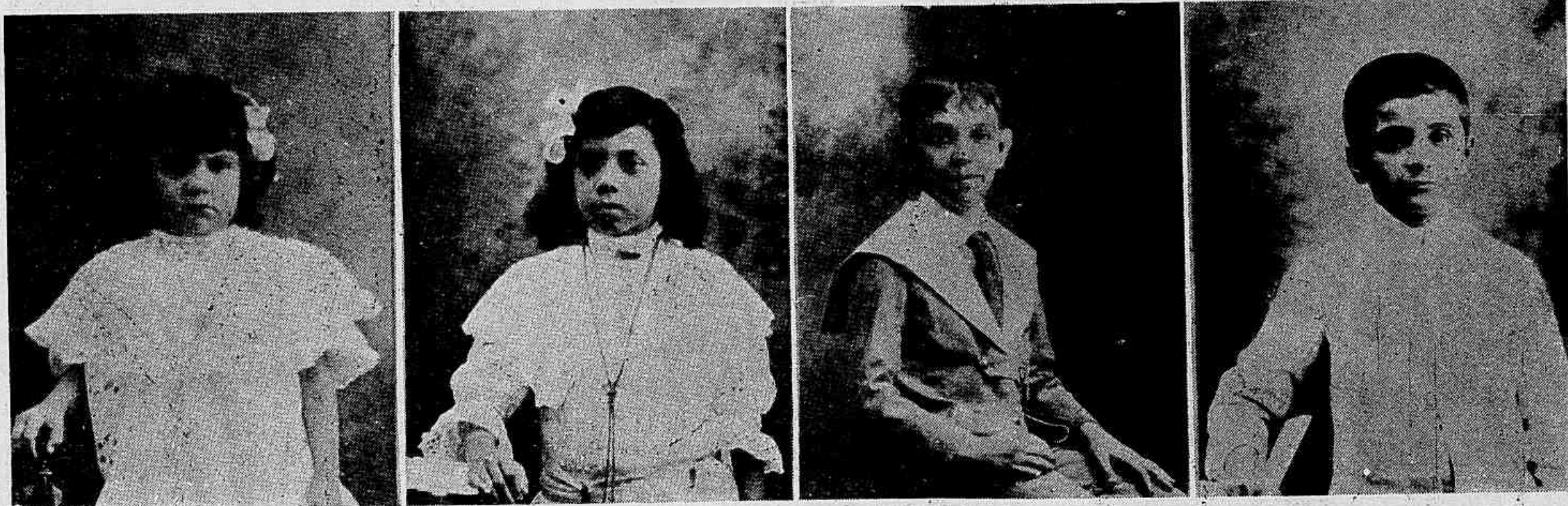
differentes freguezes a comprar o amoso especifico.

Um delles interrogou o cabellereiro:

— Póde-se effectivamente vêr nascer os cabellos, empregando este meio?

— Sem a menor duvida.

O calvo compra immediatamente por dous mil réis um frasco do tal especifico, e obtem que em acto



Maria das Dores Mendes — Zelia Alice Cicero — Angelo Leitão — José Marioza



Irma Paulmann — Laura Gomes — Hylda Cruz — Yclanã de Azevedo Oliveira

recido com isso na sua forma original; quer dizer, uma apropriação parcial do objecto querido por meio dos sentimentos ou, mais designadamente, por meio de tacto, do olfacto e do gesto".

Foi verdadeiramente uma festa sumptuosa a realizada no domingo passado no florescente bairro de Villa Isabel.

Uma concurrencia enorme affluia áquelle bairro que com essa festa toda de character popular inaugurava oficialmente os seus grandes melhoramentos.

Realmente, graças aos esforços de uma commissão de moradores dalli e boa vontade do Sr. Prefeito Municipal, Villa Isabel passou por uma metamorphose radical e hoje, graças a taes melhoramentos, é um dos primeiros e mais formosos bairros do Rio de Janeiro.



Maria Laura Gomes

continuou, lhe seja besuntada a cabeça.

Terminada a operação, senta-se diante de um espelho, e, com ar cheio de confiança, diz:

— Muito bem! vou esperar pelo resultado.

— Como! exclama o artista capillar, — aqui na minha loja? Não é possível—o meu arrendamento é apenas por alguns mezes.

O Carlos está para casar. A noiva, embora muito rica, é secca e magra — uma verdadeira taboa.

— Uma taboa... de salvação! dizia elle um dia destes no club, aos amigos.

Os Srs. Carlos Meirelles da Fonseca e Ricardo Carvalho dos Santos communicaram-nos que, em successão á firma R. C. dos Santos & C., constituíram nova sociedade sob a razão de C. Fonseca & Santos, com séde á praça da Republica.



PAGINAS DE ALBUM

NATURALISTA



Baile oferecido pelo Dr. Francisco Herboso, Ministro do Chile, no edificio da Legação Chilena, no dia 18 do mez findo, festejando o centenario da independencia do seu pais. Ao centro está o Sr. Presidente da Republica, tendo á direita: a Sra. Herboso, o Sr. Ministro do Chile, Sra. Nilo Peçanha, o Conde de Sellar, Ministro de Portugal; á esquerda: a Sra. Rodolpho Miranda, Dr. Claudio Pinilla, Ministro da Bolivia e Dr. Alcibiades Peçanha Secretário da Presidencia da Republica.



Baile da Legação Chilena: A' direita do Sr. Presidente da Republica: Sr. Prefeito Municipal, Dr. Serzedello Corrêa; Sra. Herboso, Sra. Barros Moreira e Dr. Cardoso de Oliveira; á esquerda: Sr. Senador Pinheiro Machado, Sra. Gustavo da Silveira, Sr. Irving Dudley, Embaixador americano; Sr. Francisco Herboso e Tenente Waldemar Mendes de Almeida.



Baile na Legação Chilena: grupo no 1º salão

LICÕES DE HISTORIA

Frederico Barba Rôxa
Ao trepar num lampeão
Chuchou forte trambulhão
Quebrou metade da côxa;
Esculapio veio logo
Tratar do pobre doente,
Depois fô a Botafogo
Botar cauterio no dente.

Quando Pinheiro Machado
Tinha uma rinha de gallos,
Surgiu em Mata-Cavallos
O Grão-Duque Maldonado;
Ao saber da triste nova
A Princeza Magalona
Brindou-o com uma ôva
Que pescou em Marathona.

Em mil trezentos e sete
Junto á ilha das Enxadas
Foram por Nero invertidas
As velas de espermacete.
Quatrocentos botocudos,
Tendo á frente o seu Rondon,
Fartiram para Canudos
Num automnibus—fon-fon.

O juiz de Cedofeita
Ao assuar-se num lenço,
Pegou medonho leicengo
No dedo da mão direita.
Desde esse dia famoso,
Na Camara Federal,
Houve numero afinal
Com seu sabino Barroso.

Correndo por Séca e Méca
Para fugir da Macaca,
Veiu Ismael com Rebéca
Parar nas fontes de Itháca;

Ahi vendo o bisavô
Da comadre do Chrispim,
Fez dizer a Clemenceau
Que perdêra o seu latim.

Em mil quinhentos e quatro
Ou mil quinhentos e tres
Não havia um só theatro
Que fallasse portuguez;



O Sr. Arthur Rockert, negociante
na cidade de Compos, E. do Rio.
Fallecido no dia 29 de Agosto
deste anno.

O Duque de Pousalousa
Verificando esse facto,
Mandou dizer que era exacto
E hoje ainda é a mesma cousa.

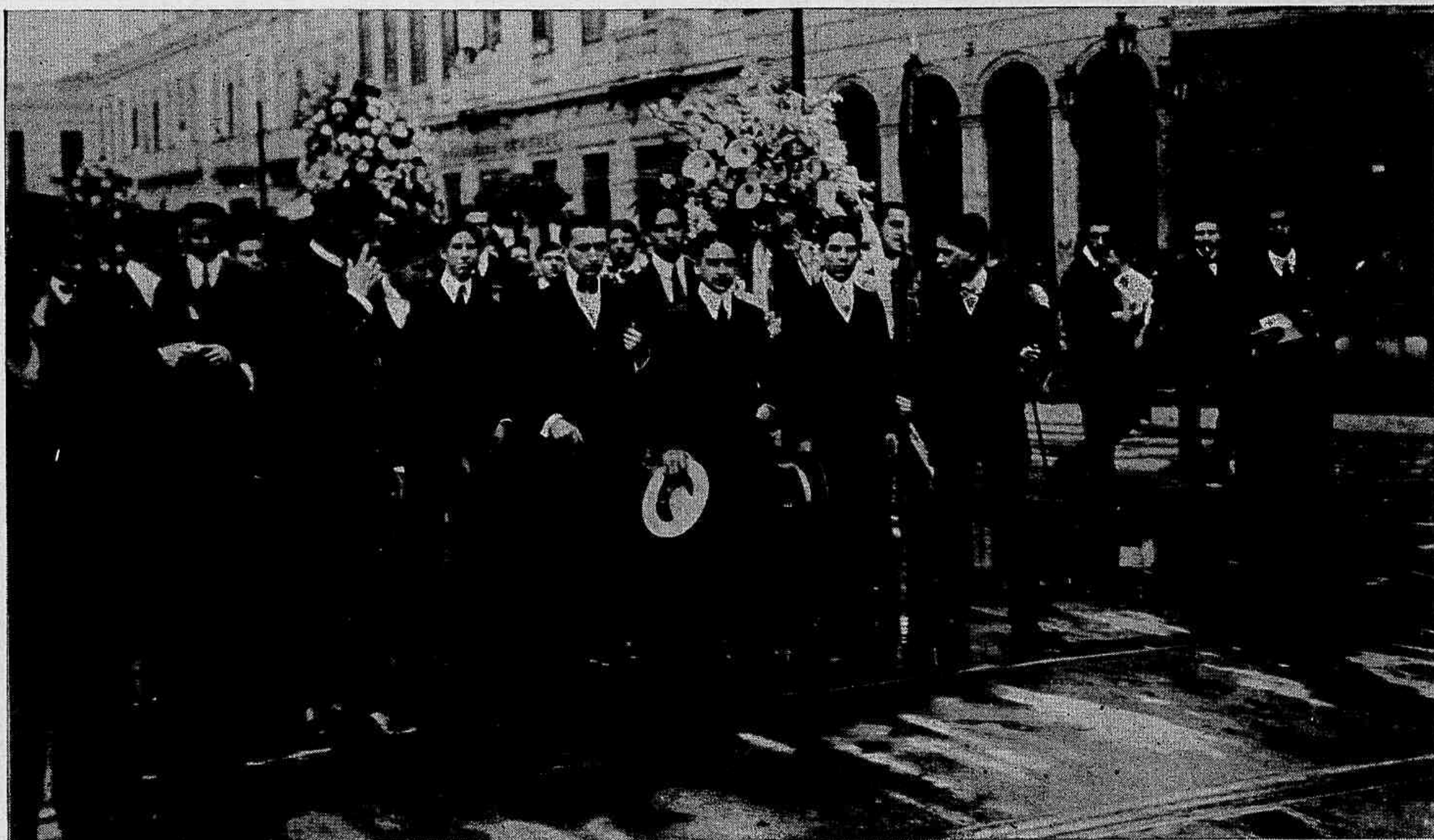
Quatro turmas de mascates
E cinco mil emboabas
Quizeram plantar goiabas
Com sementes de tomates.
Da Agricultura o Ministro
Sacudiu as omoplatas
E vendo o caso sinistro
Mandou os plantar bata-as.

Quando esteve em Santa Helena
O exilado Nicoláo,
Pedi a mão da pequena
Que morava em Caximbáo;
Fredegonda da Beocia
Achou o caso tão frio,
Que mudou da Capadocia
Para o largo do Rocio.

Governava a Traparia
Na Capital de Toronto
O Visconde de Helesponto
Sobrinho de sua tia;
Desejando desthronal-o
Seu irmão, Duque do Crato,
Montou num bife a cavallo
E esparramou-se no prato.

Quando Victruvio Marcondes
Fabricava os seus cigarros
Eram de burros os bondes
E de cavallos os carros.
O Raul, bom no assovio
Num circo da Trebisonda
Ouvu a Carmen e sahiu
Assoviando a Gioconda.

M. ETHEREO.



PRIMAVERA DE SANGUE — A romaria dos alumnos das escolas superiores ao cemitério de S. João Baptista, onde foram depositar flores nos tumulos dos mallogrados collegas Araujo Guimarães e Ribeiro Junqueira.



O cortejo na rua do Cattetete, caminho do cemiterio

Um bom dito de Barbereau, professor do Conservatorio de Paris. Ambroise Thomaz apresentava-lhe uma reclamação de uma classe

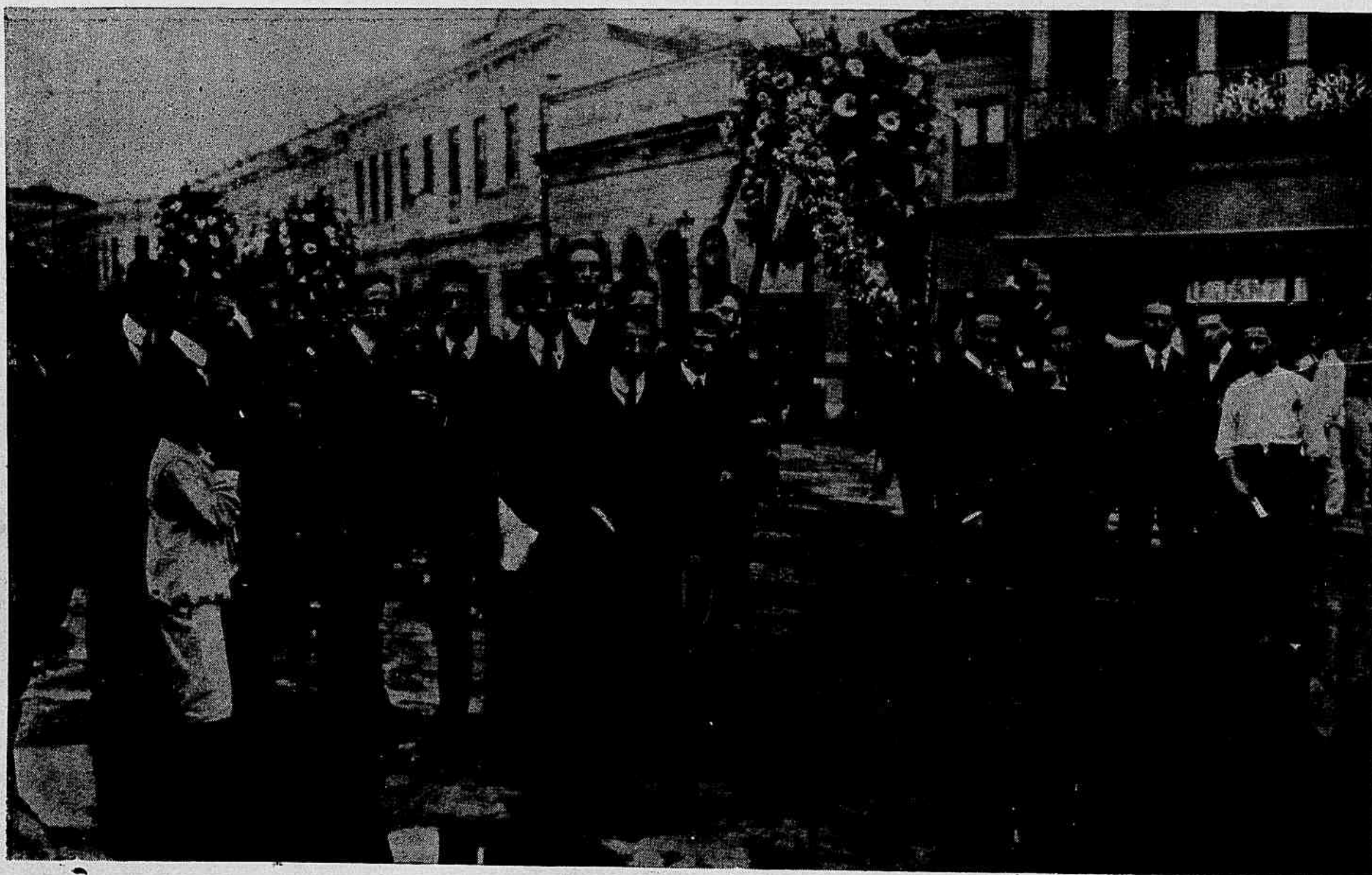
de canto, firmada por quinze discipulas.

-- Pois bem ! respondeu Barbe-

reau, o que quer o meu collega que lhes faça ? Estas atrevidas encontram sempre voz para se queixar e nunca para cantar.



Chega a do prestito no largo do Machado



Outra parte do prestito no largo do Machado

Recebemos:
Zig-Zag, a importante revista chilena.
— La Semana, o 60º numero da

espirituosa e interessante revista que se publica em Montevideo.
— O Botafogo é um jornalsinho que como indica o seu titulo se pu-

blica em Botafogo. O seu 1º numero, bem feito, traz a par de um minucioso noticiario, uma parte litteraria escolhida.

28 DE SETEMBRO

Era de enternecer a sorte da mulher captiva em terras brasileiras.

O amor, que é a alma da natureza, expandiu-se em extase de venturas deliciosas; o amor, que se aconchega nos ninhos e enche as florestas vastas de passaros multicôres; o amor, sentimento divino, que transmuda a terra em céu, para a mulher escravizada transformara-se em supplicio....

O amor também se fizera escravo....

Ao rébento, que delle promanas-se, desde o martyrio gestatorio a instituição negreira impunha os grilhões do captiveiro.

A infeliz escravizada gerava uma nova escravidão....

Appareceu um homem, a cuja consciencia repugnava a idéa da maternidade humana contra as leis naturaes e ensinamentos de Christo.

Lutou contra interesses pujantes; lutou contra preconceitos absurdos; lutou contra a hypocrisia argentaria dos donos das senzalas, e venceu em um triumpho bemdito de amor e de civilisação !

Este homem foi o Visconde do Rio Branco, cuja memoria a Historia perpetuou mais do que o proprio bronze imperecivel.

Mas, nessa luta e nesse esforço sobrehumano para a victoria de uma causa santa, o immortal estadista teve a amparal-o-a dedicação decisiva e inabalavel de uma Senhora, que era Princeza, mas era mãe também.

Isabel de Bragança, a Regente, foi quem a 28 de Setembro de 1871, sancionou a lei da liberdade dos nascituros.

Assentára assim os alicerces em que poucos annos depois se levantava, como edificio sumptuoso, a immorredoura data da extincção completa e incondicional da escravidão no Brasil.

O banimento cruel affastou-a da terra querida do seu nascimento, mas a Historia ahi está para recolher nas suas paginas o vulto da heroína, que exerceu a sua realza



*Nas grandiosas paginas da historia
Brilha este dia com maior fulgor :
Da liberdade esplendida victoria
Que ao ventre escravo deu a grande gloria
De exaltar o materno e santo amor !*

unicamente para libertar o ventre escravo e decretar a magna lei 13 de Maio.

Salve, Rio Branco !

Salve, Isabel a Redemptora !

O que Tolstoi pensa da gloria

Tolstoi não faz da gloria uma idéa propriamente exagerada; é pelo menos o que diz o *Cri de Paris*.

A gloria ! — dizia elle recentemente.—Mas antes de tudo que vem a ser ella ? Quando estive doente ultimamente todos julgavam que eu ia morrer, vieram muitas delegações de cidades importantes, de sociedades litterarias, exprimir-me a sua sympathia. Entre as enviadas houve uma senhora elegan-

tissima e bonita. Approximou-se de mim e começou: *Illustre e caro Leão Nicolaievstch* e continuou a fazer-me os seus cumprimentos.

Para terminar pediu-me licença para exprimir a sua admiração pessoal ao homem cujo livro lhe tinha deixado recordações inesqueciveis. Respondi-lhe ingenuamente:—Agradeço-lhe, minha senhora, e qual é dos meus livros o que prefere ?

A minha admiradora empallideceu, corou. Compreendi que não tinha nenhum dos meus trabalhos.

Alguém por detraz della lhe soprou: *Infancia e Adolescencia, Guerra e Paz, Anna Karemore...*

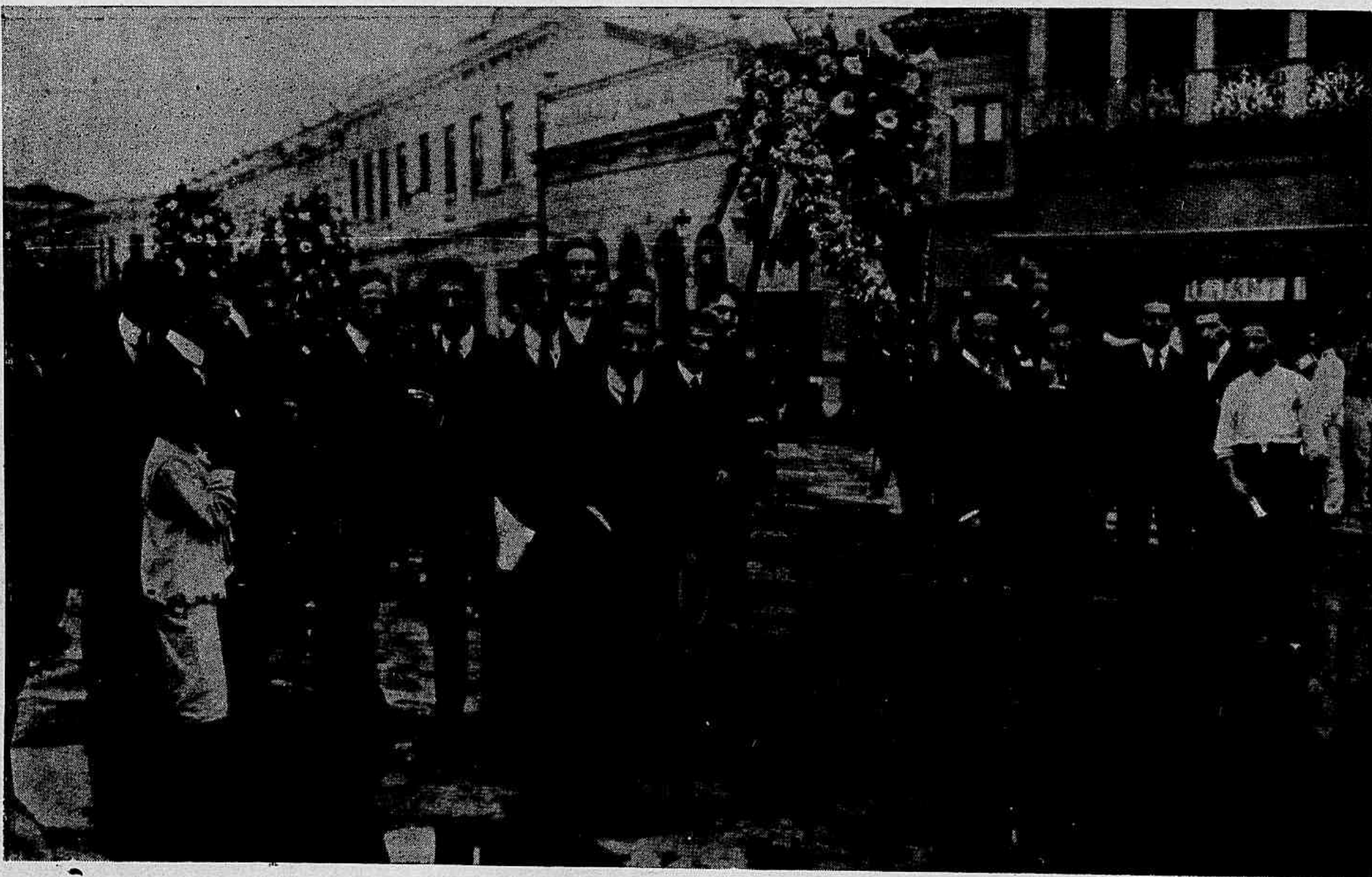
Ella balbuciou, então: *Infancia e Adolescencia, A Paz Armada, André Cornelis...*

— Sim, senhora, conclui para terminar-lhe o supplicio. *André Cremelis* é um bom livro.

Que querem, portanto, que eu pense da gloria ? concluiu Tolstoi.



Chega a do prestito no largo do Machado



Outra parte do prestito no largo do Machado

Recebemos:
Zig-Zag, a importante revista chilena.
 — *La Semana*, o 60º numero da

espirituosa e interessante revista que se publica em Montevideo.
 — *O Botafogo* é um jornalsinho que como indica o seu titulo se pu-

blica em Botafogo. O seu 1º numero, bem feito, traz a par de um minucioso noticiario, uma parte litteraria escolhida.

28 DE SETEMBRO

Era de enternecer a sorte da mulher captiva em terras brasileiras.

O amor, que é a alma da natureza, expandiu-se em extase de venturas deliciosas; o amor, que se aconchega nos ninhos e enche as florestas vastas de passaros multicores; o amor, sentimento divino, que transmuda a terra em céu, para a mulher escravizada transformar-se em supplicio....

O amor tambem se fizera escravo....

Ao rebento, que delle promanas-se, desde o martyrio gestatorio a instituição negreira impunha os grilhões do captiveiro.

A infeliz escravizada gerava uma nova escravidão...

Appareceu um homem, a cuja consciencia repugnava a idéa da maternidade humana contra as leis naturaes e ensinamentos de Christo.

Lutou contra interesses pujantes; lutou contra preconceitos absurdos; lutou contra a hypocrisia argentaria dos donos das senzalas, e venceu em um triumpho bemdito de amor e de civilização !

Este homem foi o Visconde do Rio Branco, cuja memoria a Historia perpetuou mais do que o proprio bronze imperecivel.

Mas, nessa luta e nesse esforço sobrehumano para a victoria de uma causa santa, o immortal estadista teve a amparal-o a dedicação decisiva e inabalavel de uma Senhora, que era Princeza, mas era mãe tambem.

Isabel de Bragança, a Regente, foi quem a 28 de Setembro de 1871, sancionou a lei da liberdade dos nascituros.

Assentára assim os alicerces em que poucos annos depois se levantava, como edificio sumptuoso, a immorredoura data da extincção completa e incondicional da escravidão no Brasil.

O banimento cruel affastou-a da terra querida do seu nascimento, mas a Historia ahi está para recolher nas suas paginas o vulto da heroína, que exerceu a sua realza



*Nas grandiosas paginas da historia
Brilha este dia com maior fulgor :
Da liberdade esplendida victoria
Que ao ventre escravo deu a grande gloria
De exaltar o materno e santo amor !*

unicamente para libertar o ventre escravo e decretar a magna lei 13 de Maio.

Salve, Rio Branco !

Salve, Isabel a Redemptora !

O que Tolstoi pensa da gloria

Tolstoi não faz da gloria uma idéa propriamente exagerada; é pelo menos o que diz o *Cri de Paris*.

A gloria ! — dizia elle recentemente.—Mas antes de tudo que vem a ser ella ? Quando estive doente ultimamente todos julgavam que eu ia morrer, vieram muitas delegações de cidades importantes, de sociedades litterarias, exprimir-me a sua sympathia. Entre as enviadas houve uma senhora eleganti-

tissima e bonita. Approximou-se de mim e começou: *Illustre e caro Leão Nicolaievstch* e continuou a fazer-me os seus cumprimentos.

Para terminar pediu-me licença para exprimir a sua admiração pessoal ao homem cujo livro lhe tinha deixado recordações inesqueciveis. Respondi-lhe ingenuamente:—Agradeço-lhe, minha senhora, e qual é dos meus livros o que prefere ?

A minha admiradora empallideceu, corou. Compreendi que não tinha nenhum dos meus trabalhos.

Alguém por detraz della lhe soprou: *Infancia e Adolescencia, Guerra e Paz, Anna Karemiré...*

Ella balbuciou, então: *Infancia e Adolescencia, A Paz Armada, André Cornelis...*

— Sim, senhora, conclui para terminar-lhe o supplicio. *André Cremelis* é um bom livro.

Que querem, portanto, que eu pense da gloria ? concluiu Tolstoi.

Festa pro-"Riachuelo"

Um grupo de rapazes, pertencentes aos principais clubs de regatas desta Capital, desejando concorrer, quanto possível, para a grande subscrição nacional destinada á aquisição do novo couraçado *Riachuelo*, organizou uma bella festa sportiva, cheia dos mais encantadores attractivos, que se realizou domingo ultimo no Jardim Zoologico, em Villa Isabel.

A população desta Capital, enchendo, como encheu, as vastas áleas daquelle delicioso recanto, compensou sobejamente os esforços dos bravos rapazes, auxiliando-os na patriotica empreitada.

Foi uma festa magnifica, da qual a *Revista da Semana* tirou algumas photographias que publica neste e no proximo numero.



Socios dos Clubs de Regatas Boqueirão do Passeio, Vasco da Gama e Natação e Regatas, organisadores da festa pró-"Riachuelo".

REFLEXÕES

Que fertilidade assombrosa !

Quanto derramamento litterario vae por ahi ! A epidemia da conferencia vae se alastrando até pelas pacatissimas paragens suburbanas, pois lá, além do primoroso espirito de Xavier Pinheiro, grelam desassombrosamente outros innumeros espiritos primorosos e espantosamente fecundos que, obe-

decendo aos instinctos maldos da epoca opulenta, resolveram oferecer a pacifica gente dos subúrbios a novidade empanturrante das conferencias litterarias.

E não é só a litteratura o objecto aggressivo dessas enfadonhas reuniões, tambem a politica, a religião e o proprio moralismo têm rebentado por ahi com um entusiasmo desesperado e aterrador !

E a pobre gente submete-se abnegada e humildemente ao martyrio, vae ás conferencias, senta-se lá e boceja cansativamente até que o pandego resolva fechar a valvula da torrente litteraria.

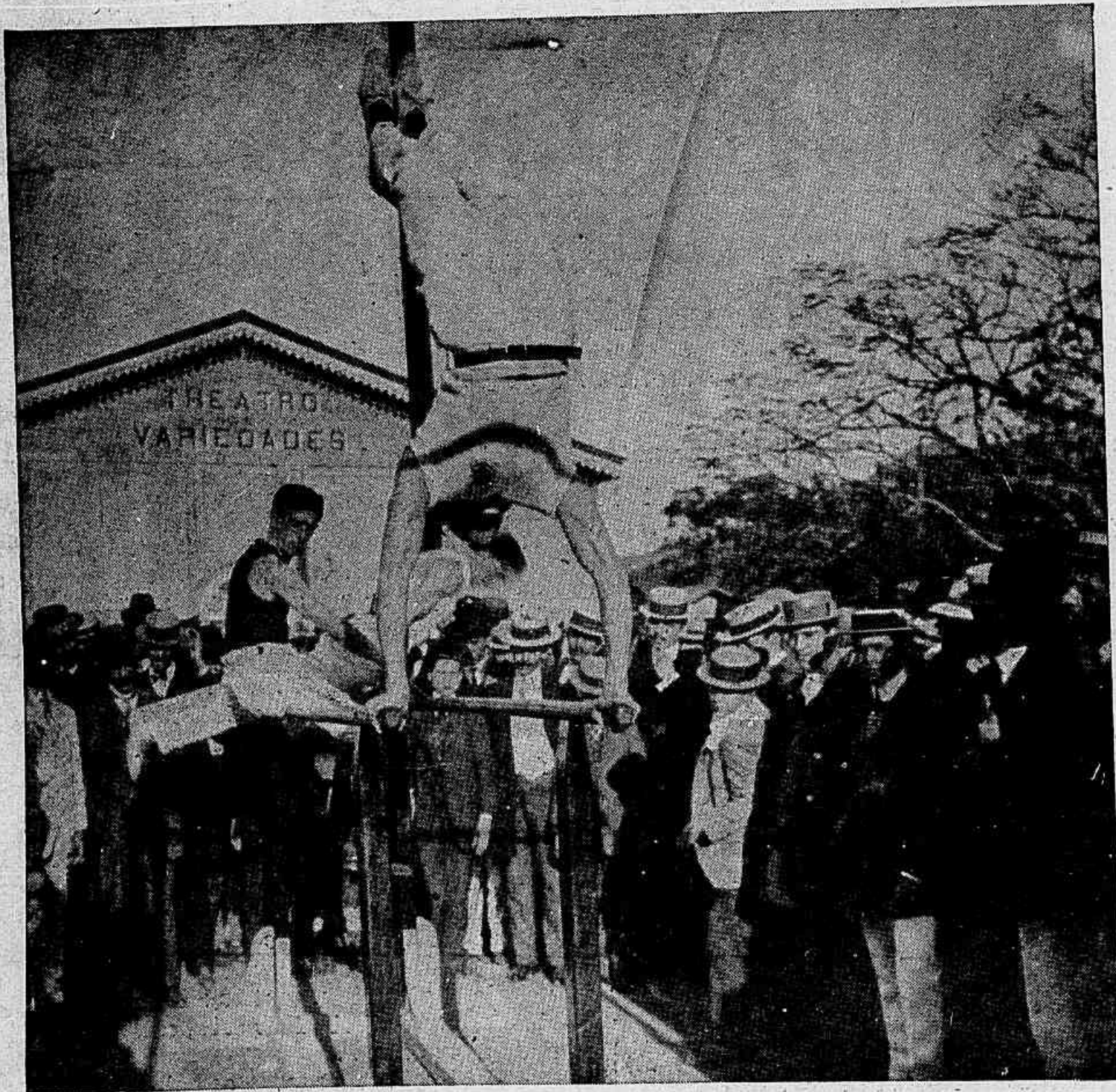
Pensam que essa mesmissima gente não apparece mais a essas escachantes palestras intellectuaes? Qual nada ! Dous ou tres dias depois, lá está a pobre gente de novo, a engulir somnolentemente as phrases indigestas de um outro pandego.

Se não se dorme por lá, é porque isso é feio, boceja-se sómente para não dar escandalo.

E ha entes que pagam (vejam só o horror destas palávras) — que pagam—para bocejar, engulir extravagantemente e empanturrar-se dessa substanciosa e indigesta phraseologia ousada que jorra da intelligencia robusta de todos os conferentes da epoca.

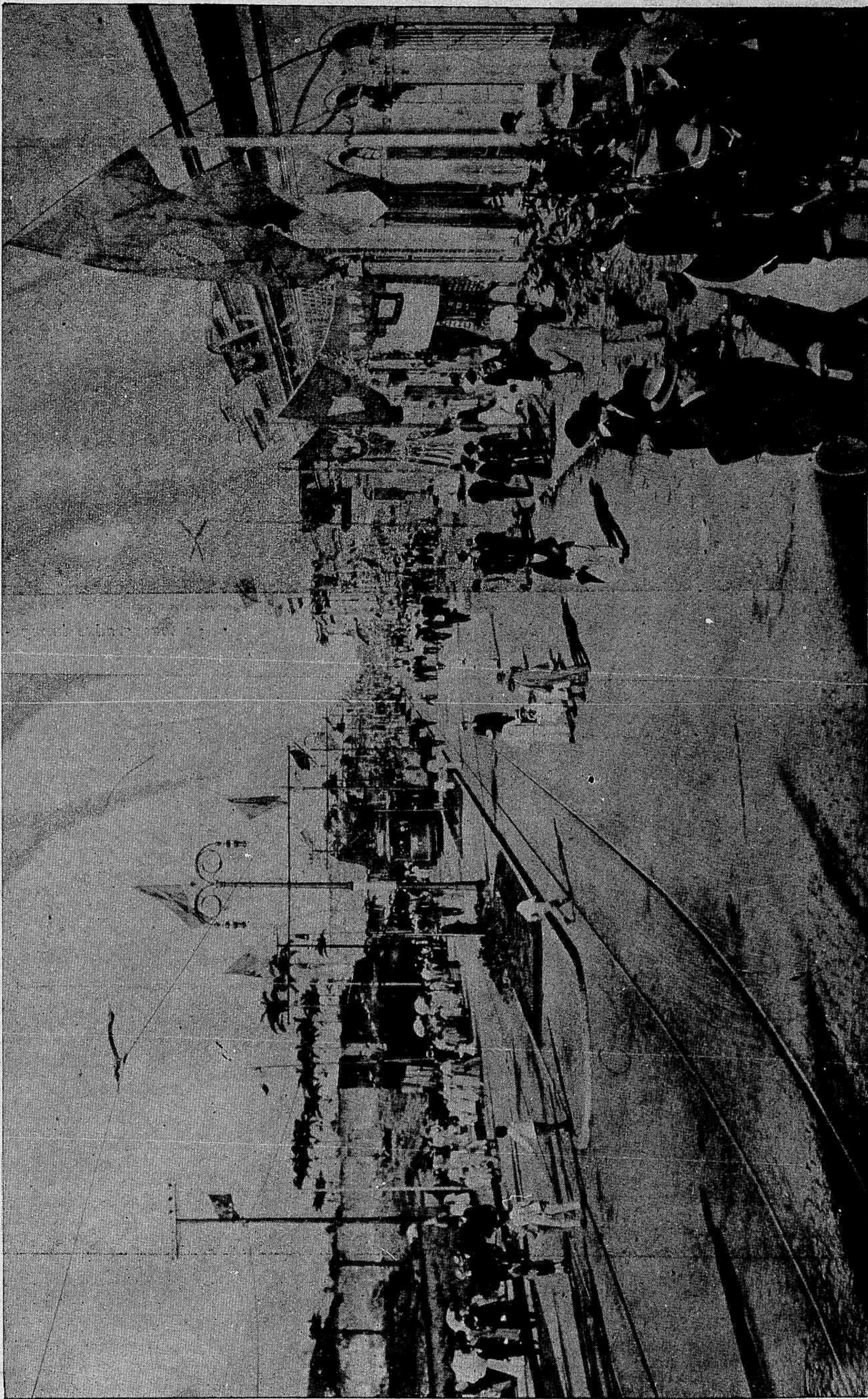
E' um assombro !...

LEONIDAS.

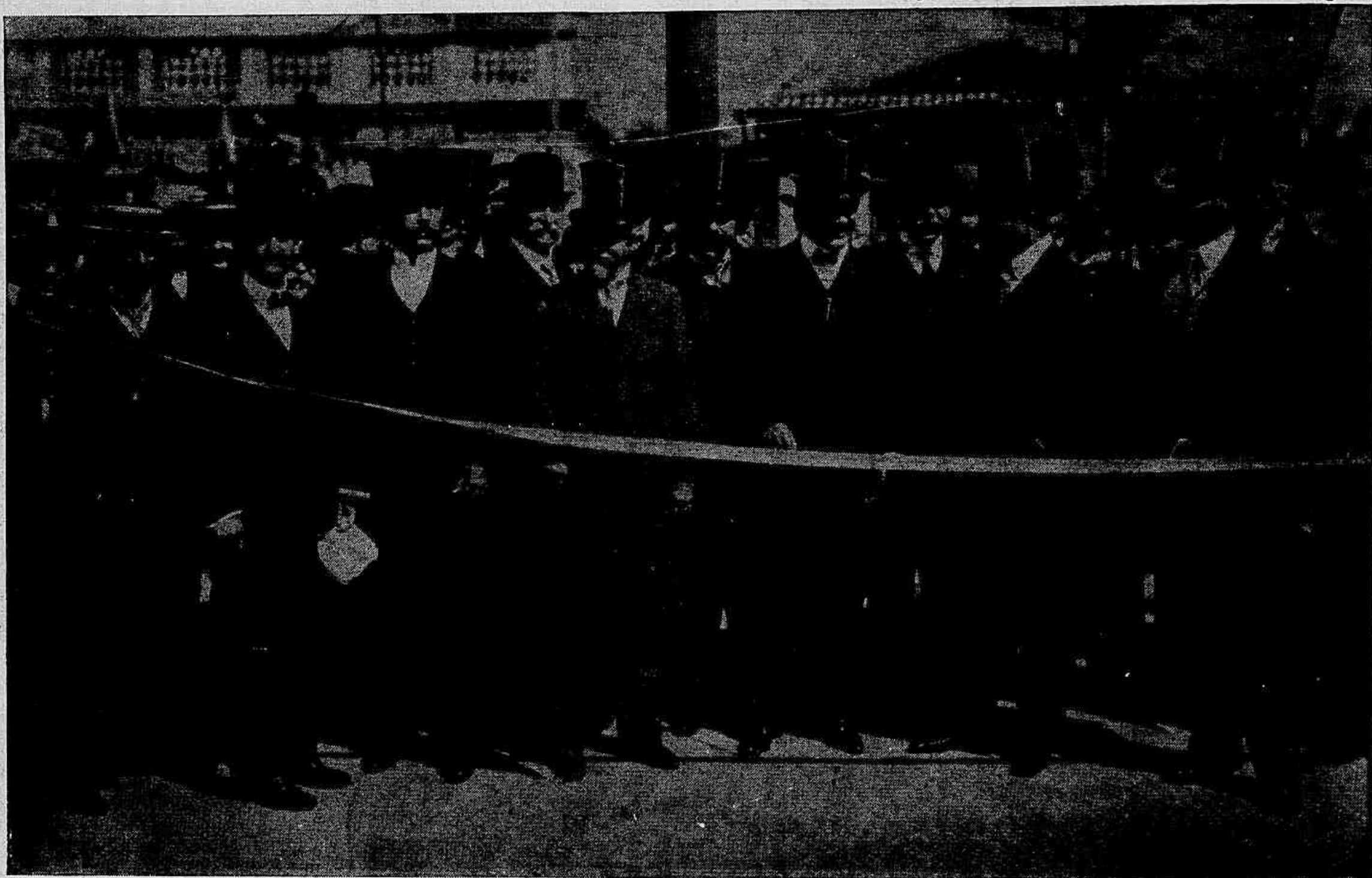


Exercicios de gymnastica, em parallelas, por socios dos Clubs Natação e Regatas e Boqueirão do Passeio.

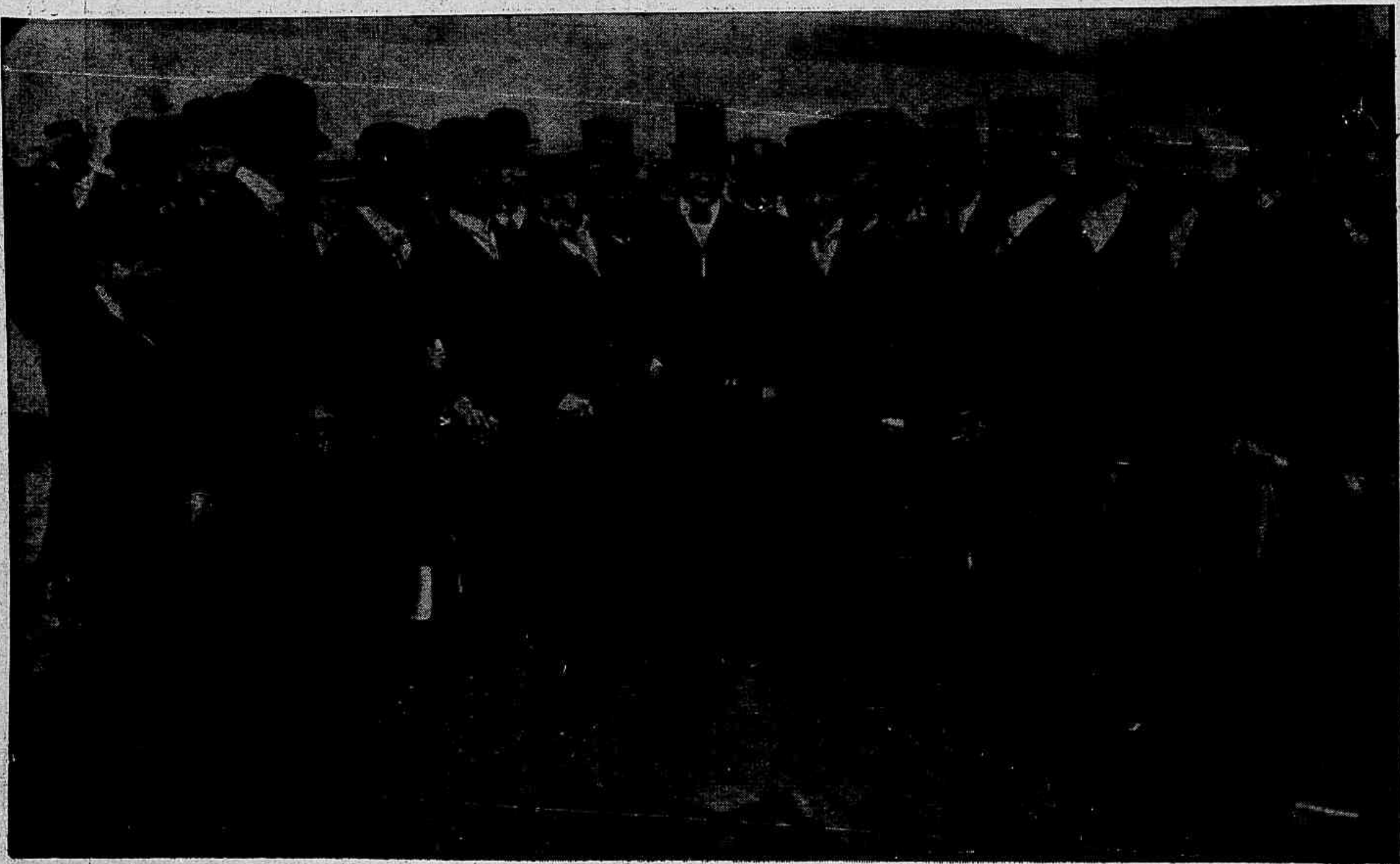
AS FESTAS DE VILLA ISABEL



Perspectiva do Boulevard 28 de Setembro, domingo ultimo.



Os Srs. Prefeito Municipal, membros da Associação Beneficiadora e outras pessoas gradas inaugurando a praça da Usina.



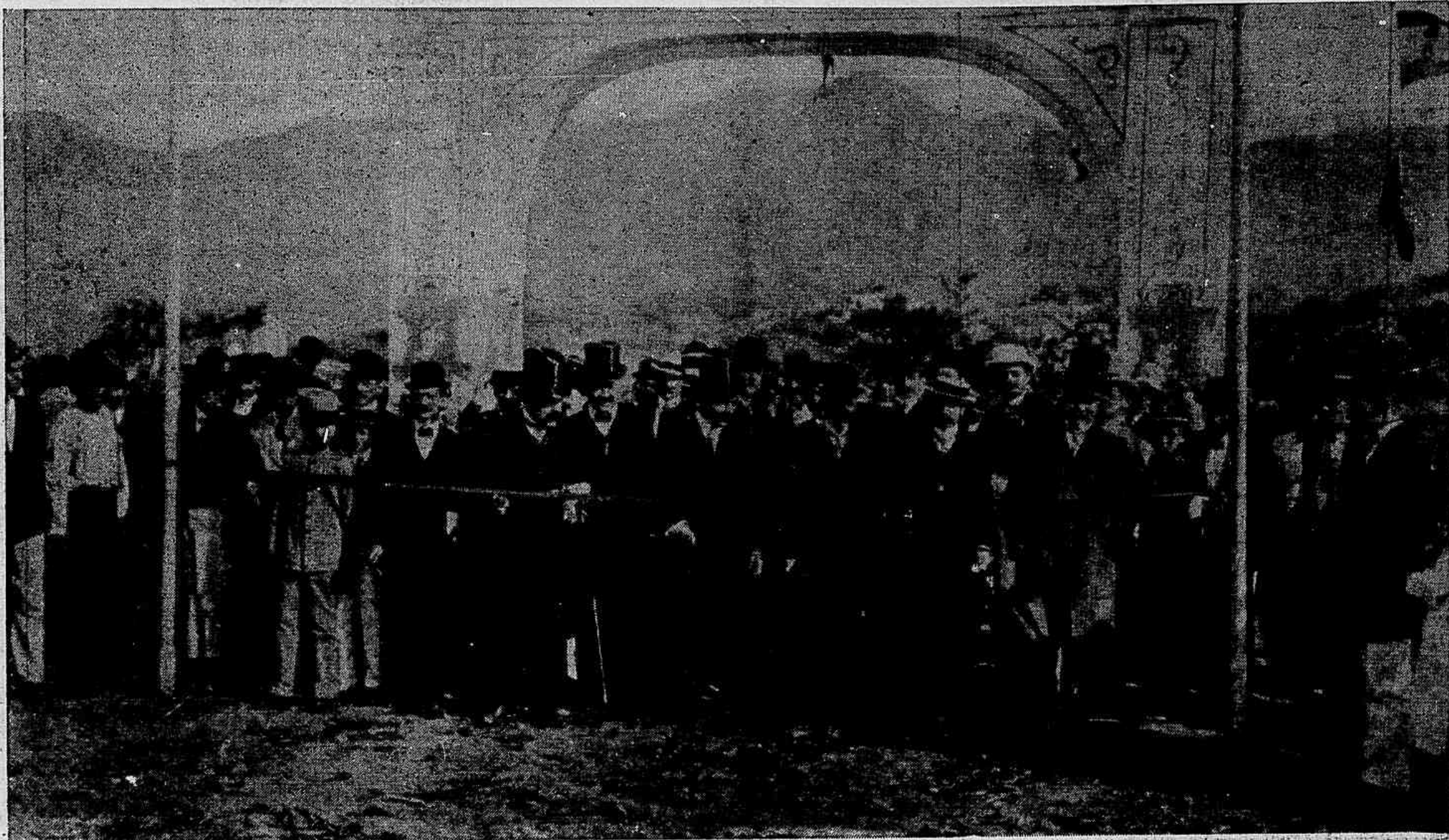
Na cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio destinado á Escola Modelo Villa

Beneficiados varios bairros desta Capital, a Municipalidade deixou durante longos annos, no mais completo abandono o de Villa Isabel,

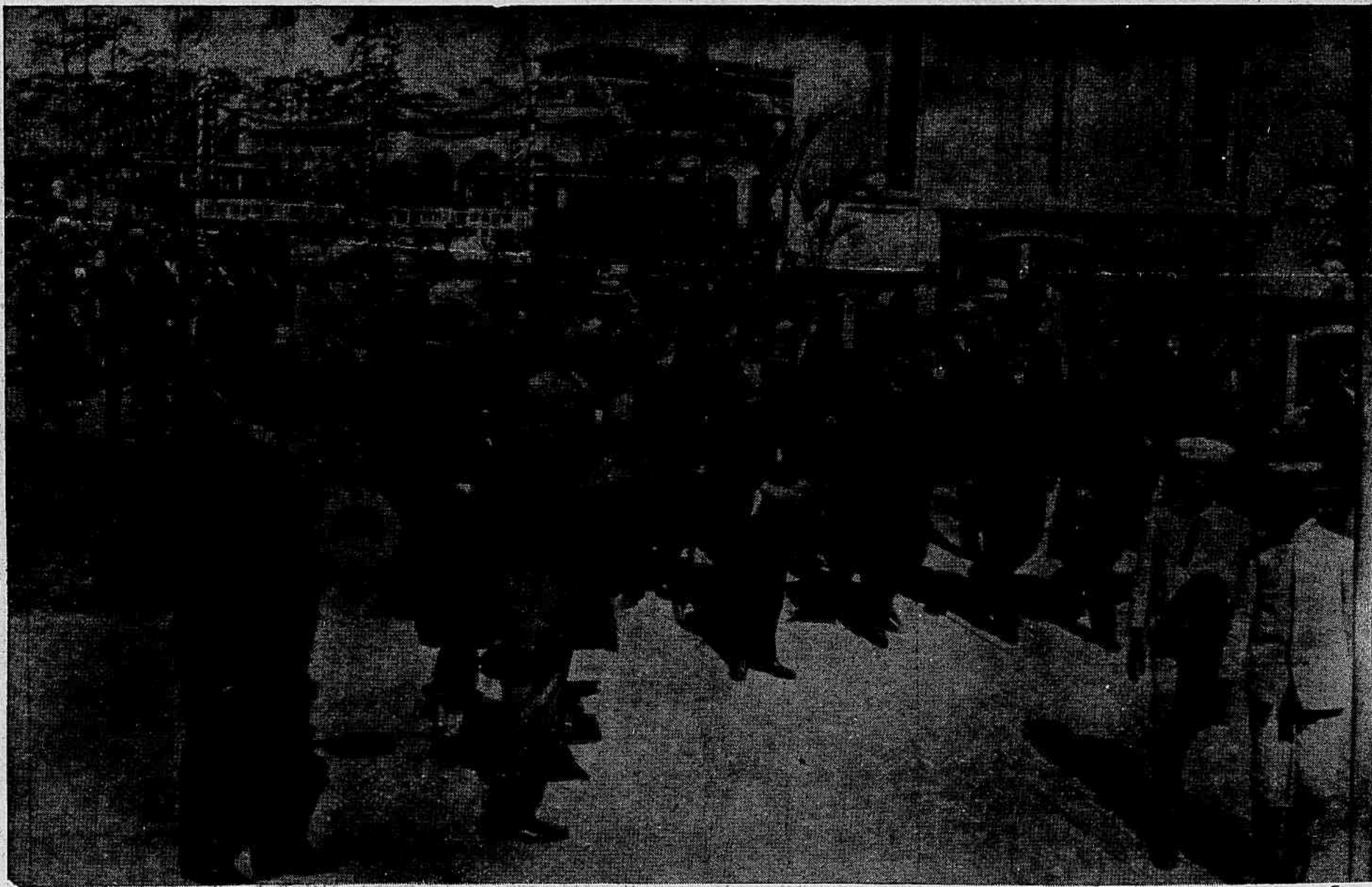
certamente um dos mais importantes, quer pela sua sempre crescente população, quer pelas suas bel-

lezas naturaes, quer, ainda pela excepcional salubridade de que é dotado.

Reclamou-se muito contra esse



O Sr. Prefeito Municipal desatando a fita que interceptava a passagem da nova rua Serzedello Corrêa, inaugurada domingo.



Percorrendo a praça da Usina depois da sua inauguração official.

injustificavel abandono e, no intuito de obter os melhoramentos a que o elegante bairro tinha indiscutivel direito, organisou-se a Asso-

ciação Beneficiadora de Villa Isabel, composta dos principaes habitantes dalli.

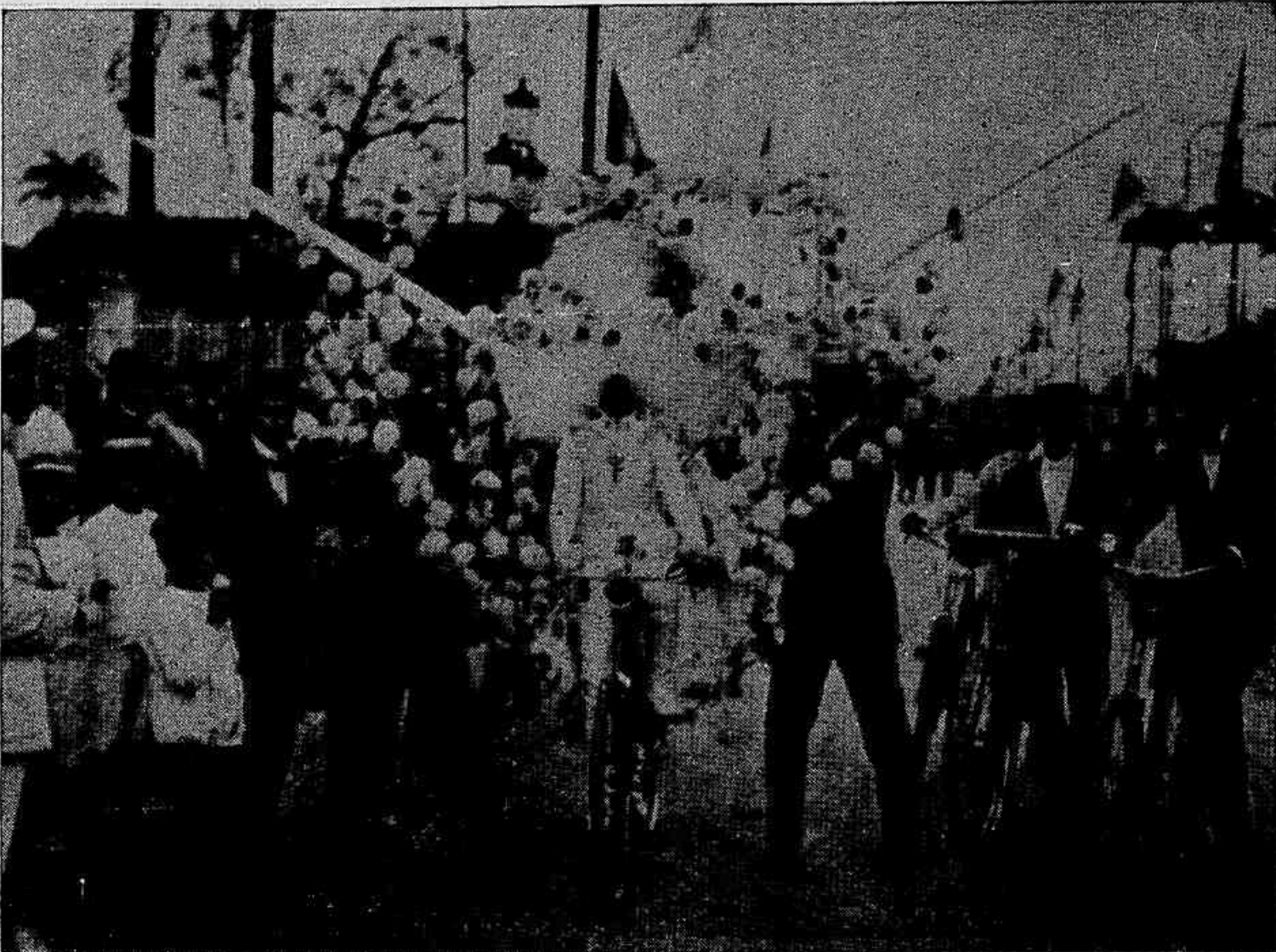
Trabalhando com afincio junto aos

poderes municipaes, a Associação, em relativamente curto espaço de tempo, obteve importantes melhoramentos para o citado bairro, taes

como ajardinamento de praças, calçamento a asfalto do Boulevard 28 de Setembro, edificação de uma escola modelo, usina electrica para elevação da agua, etc.

Domingo ultimo, com grandes festas, ás quaes não é exagerado calcular em mais de cinquenta mil o numero das pessoas que compareceram, realizou-se, com a presença do Dr. Serzedello Corrêa, Prefeito Municipal, a inauguração dos melhoramentos executados e o lançamento da pedra fundamental do edificio destinado á Escola Modelo Villa Isabel, festas essas caprichosamente organisadas pela Associação Beneficiadora, que nesse dia inaugurou tambem o seu novo pavilhão.

Era lindo o aspecto do bairro, principalmente do Boulevard e das praças ajardinadas; a ornamentação foi caprichosamente feita e a iluminação electrica, que nesse dia tambem se inaugurava officialmen-

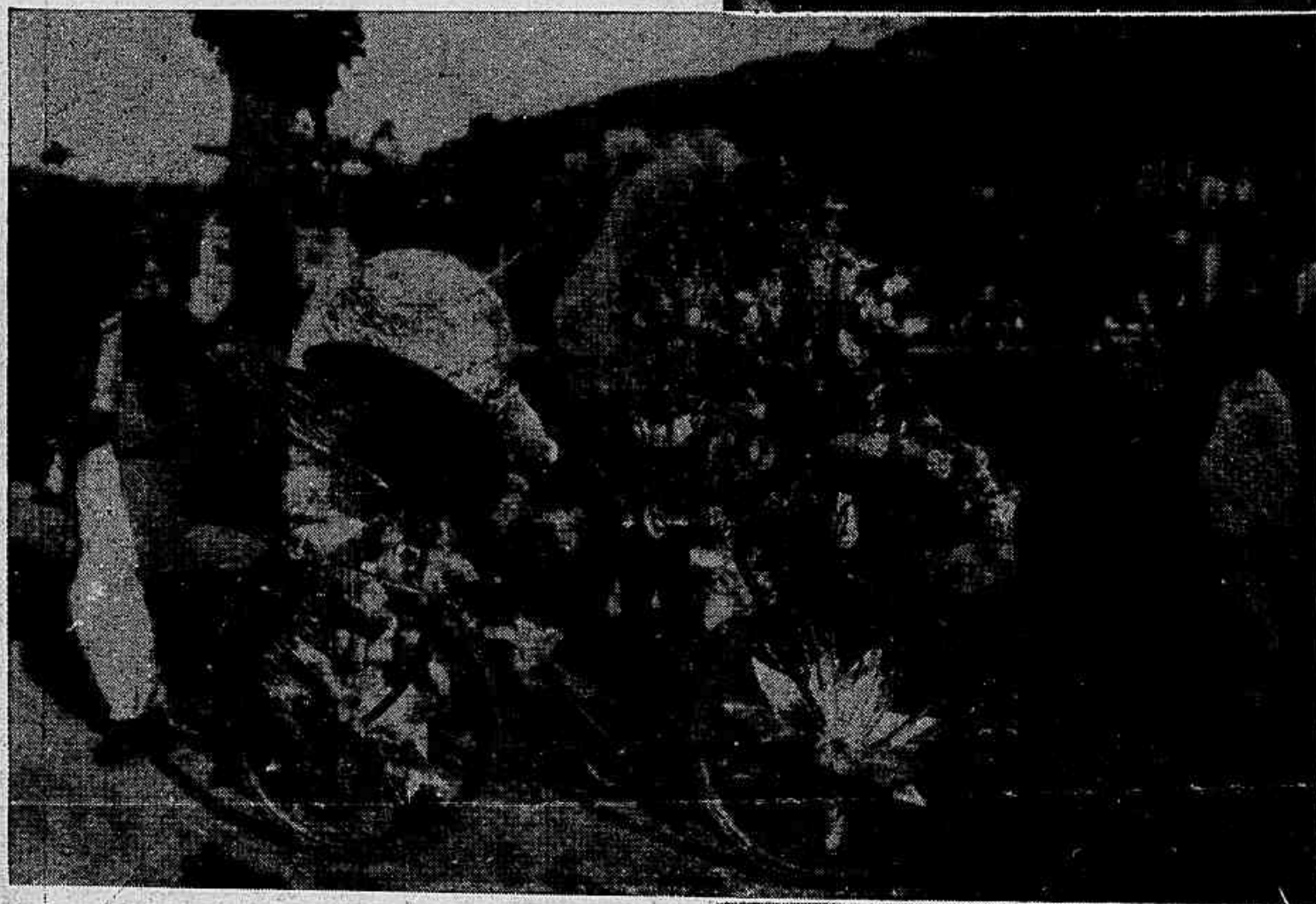


No "curso" de Villa Isabel : — Premio de bicycletas, que coube ao Sr. Ernesto Maggioli em 1º lugar.

de todos os empregados da Exposição ?

— Não se sabe; certamente terão apenas a lembrança de uma exposição.

Dando mostras de cobiça,
Braz, contemplando estava
Um cartaz, que annunciava
Um livro novo: "A Justiça".
Quando emfim chegou, porém,
A' phrase: "vende-se aqui",
Disse, de si para si:
"E noutras partes tambem !"



Premio de bicycletas para senhoras : — Bicycleta da senhorita Laura Labatut, premiada em 1º lugar.

te, profusa davam, á noite, excepcional realce.

Houve curso, concertos, fogos de artifício e outros attractivos, um conjunto verdadeiramente esplendido.

A Associação M. Protectora da Instrucção da Infancia Desvalida distribuiu, como faz todos os annos, roupas e premios, na Escola Tiradentes, aos alumnos municipaes, no dia 25 do mez ultimo, comparecendo o Sr. Prefeito Municipal.

Quando estava para ser encerrada a Exposição Nacional, perguntava um commissario de um dos Estados:

— E agora, o que vae ser feito



Premio para carros de crianças, conferido á menina A. Alão e ao menino F. Alão, filhos do Sr. Capitão Alão.

SPORT

DERBY-CLUB

Mais uma esplendida corrida realiza-se hoje no aprazivel prado do Itamaraty.

Será disputado o "Grande Premio Velocidade".

O programma está organizado a contentar o mais exigente "sportmen".

São estes os nossos palpites:

Floresta — Delia.

Maestro — Derby-Club.

Bom Garçon — Odalisca.

Zilda — Oasis.

Dina — Suprema.

Electric — Ugly.

Senegal — Sertanejo.

Azares — Elegante, Bonaparte, Recreio, Roucevaux, Zambo, Sertanejo, Sans Pareil.



4º premio de bicycletas, conferido ao Sr. Mario da Cunha Parageau.

esforço, vencendo o do Botafogo por um "goal" a "nihil".

A victoria dos primeiros "teams" e portanto a conquista do Campeonato de 1910 coube ao mesmo Club com o seguinte resultado:

Botafogo 6 "goals" e Fluminense 1 "goal".

—No "field" do Babilonia Football Club realizou-se domingo ultimo o "match" amistoso entre essa "equipe" e a da Escola Naval, sahindo vencedora a da Escola por um "score" de dous a um.

2º premio de bicycletas, conferido aos Srs. Torquato Moreira e Joaquim Pereira da Rocha.

FOOT-BALL

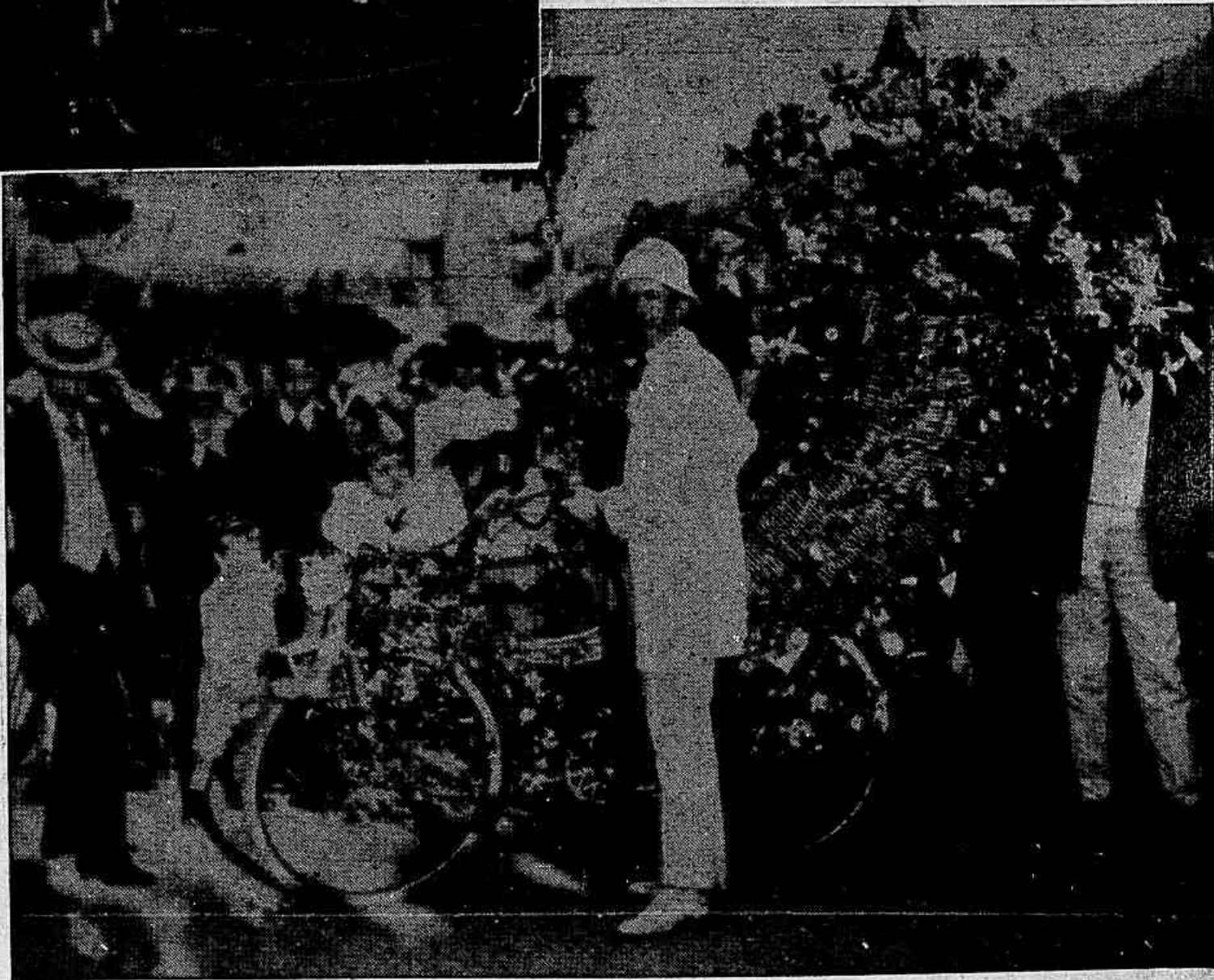
CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

Revestiu-se do previsto brilhantismo a prova final a decidir o Campeonato de 1910.

O jogo transcorreu animadissimo no "ground" Voluntarios da Patria, com as archibancadas repletas de representantes do bello sexo e "sportmen".

Ao apparecerem no campo as "equipes" do Fluminense e do Botafogo proromperam os applausos de toda a assistencia, mantendo-se essa ebulição entusiastica durante todos os dous "returns matches".

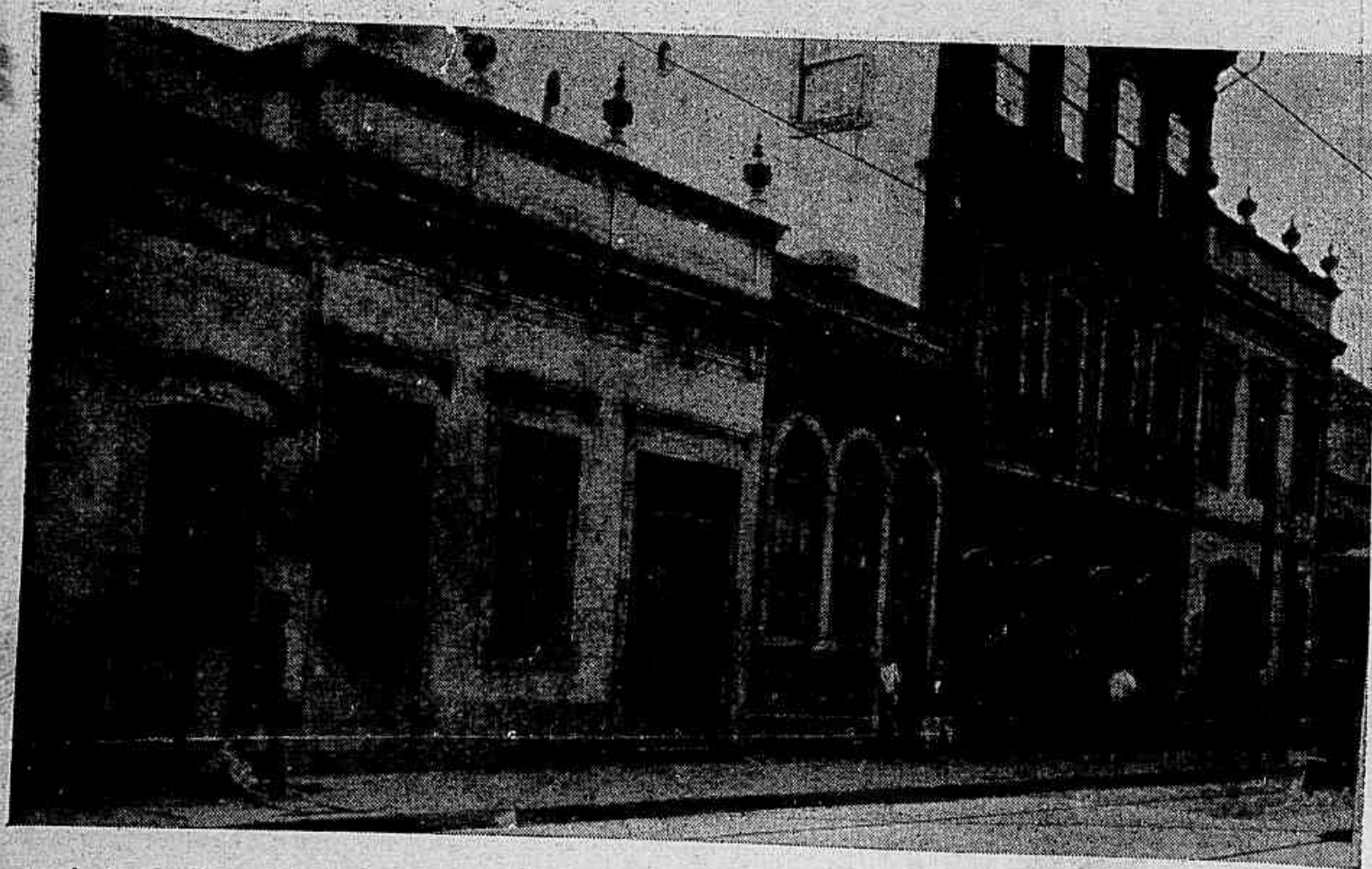
Os segundos "teams" disputaram a taga Caxambu' com valor e



3º premio de bicycletas, conferido ao Sr. Firmino da Silva Labatut.



Grupo tirado no arraial da Penha no dia 14 de Agosto de 1910, por ocasião do baptizado da innocente Adalgiza, filha do Sr. Raphael Malicia (n.1) e a Sra. Assumpta Candreva (n. 2), sendo padrinho o Sr. Maximiliano da Fonseca Hermes (n. 3) e madrinha a senhorita Julia Quadros Bettencourt (n. 4) e mais convidados.



Local em que se deu o crime, á rua Visconde de Itauna.

Publicações

— Os esplendidos e ultimos numeros das *Quatro Estações*, jornal de modas, e o *Gafanhoto*, publicação infantil.

— *Syrius*, a interessante revista do "Club Litterario dos Estudantes Campistas".

ENTRE VALENTES

Eram dous valentões o João Pereira Nascimento, mais conhecido por *Nascimento da Praia*, e João Samico. Eram valentes e inimigos rancorosos, tanto que sabbado ultimo, em um encontro que tiveram na rua Visconde de Itauna, depois de curta discussão, entraram em luta mas João Samico desta vez levou a peor porque violenta facada do adversario, attingindo o na cabeça, prostrou-o gravemente ferido.

No dia seguinte, Samico fallecia, no Hospital da Misericordia e Nascimento está sendo processado pela policia do Districto competente.



João Pereira Nascimento, vulgo "*Nascimento da Praia*", indigitado autor da morte de João Samico.



O cadaver de João Samico em uma das mesas do Necroterio,



CENTRO ALAGOANO — Instantâneo tirado no Centro Alagoano, quando se realizava a festa comemorativa do aniversário da emancipação política do Estado de Alagoas, e posse da nova Directoria do Centro. Socos e convidados que assistiram á festa.



O Sr. Coronel Abel Botelho, membro da Delegação Portuguesa ao Congresso de Geographia, recentemente reunido em S. Paulo, fazendo a sua conferência, no salão de honra do "Jornal do Commercio"

MARINHA...

Sob o polvilhamento de ouro da luz flava do sol magnifico, na alvadia e longa praia o Mar, espumando, guaiava melancolicamente, dolorosamente !...

E, Irene, a morena formosa de olhos negros e cabelleira basta,—Irene, a dos labios purpureos e sorridentes, me perguntava, envolvendo-me em um olhar, ternamente doce, interrogativo:

— Porque, amado poeta, o Mar vive a se lamentar sempre... sempre ?...

— Contam lendas antigas, Irene ideal, que em uma noite de claro luar, o Mar—soffredor eterno,—se apaixonára por Venus que scintillava offuscando o brilho de suas rutilas irmãs !... Desde então o Mar perennemente enciumado, nos dias de sol esplendido, a agitar-se erica a liquida cabelleira, a marulhar lamuriando magoados queixumes, regougando soturnas imprecações ao sol, ao auri-branco sol que não lhe permite vêr e espelhar na immensa retina a bem amada Venus que tranquilla fulge no espaço calmo...

E' durante as noites em que Eolo —o seu rival cruel e vingativo, como não pôde contemplar em

paz a senhora estellar de seu grande amor,—corre sobre a esphera celeste espesso velario de plumoeas e negras nuvens, vergando-lhe furiosamente o dórso incommensuravel; e, elle, o misero amante, celericamente ergue-se, empina-se, e encachando-se em fortes vagalhões arremette raivosamente escumando e urrando cospe ferinas injurias ao féro, aligero algoz...

E, se Venus divinal fulgura na quietude azul-ferrete do Olympo em noites serenas, elle murmura dulcidades doloras, e estagnando-se refracta enamorado as scintillas jaldas, fascinantes, da stellica dona do seu puro amor, do seu padecer eternal, e canta, e sorri... e cantando e sorrindo mansamente a dúla, pulsa, arfa e oscula as praias brancas, as pardas encostas das penedias asperas; e em um murmurio suave, melodico, apaixonadamente então marinhas canções de amor, que ás célicas regiões se elevam na faixa auri-fulgente e luminosa dos raios dulcissimos de Venus argentea !...

... ..

E, em zig-zags graciosos recor-tavam o espaço silente em revôadas estridulas, aves em bando, alacres trillando...

E vibrava sob o polvilhamento

de ouro da luz flava do sol magnifico, o som musical de um beijo casto !...

Rio.

J. Camara Canto.

(Do Luarcos).

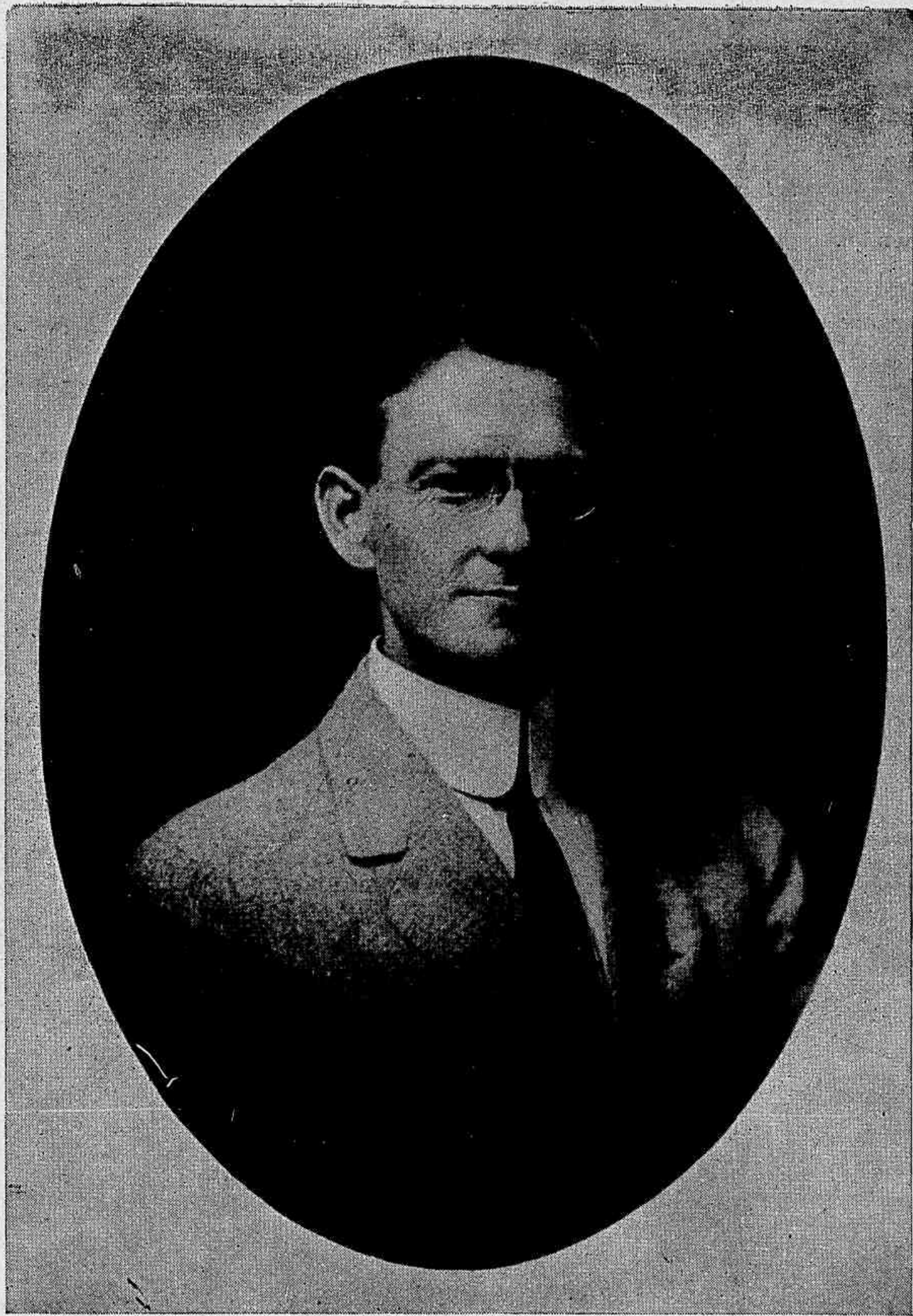
*
* *

Houve ahi um poeta de agua doce que traduziu *Chantecler* pelo termo geographico *Cantagallo*.

Se o gajo não quiz fazer pilheria, fez rir a valer e lembrou que essa mania de traduzir os nomes proprios é do tempo do onça. Já no collegio, a petizada traduzia o rotulo das caixas de phosphoros suécicos: *João dos Copinhos*. Um illustre parlamentar de hoje traduziu no collegio *Robespierre*, *Roupa de Pedro* e conhecido diplomata, ao lêr pela primeira vez o nome de Shakespeare, traduziu: o *um. Sr. Sacode as pêras*, com o aggravante de ter traduzido o *W* de *William* por *Illustrissimo Senhor*.

E assim se faz sempre desde que o mundo é mundo; o pessoal erudito começa pelos engasgos e nestes engasgos vaê progredindo até alcançar a victoria da collocação na escala social.

Calino deixou numerosa prole, tão numerosa que daria um termo ao povoamento, se fosse longeva e resistente.



Sr. Edgard S. Hunter, representante da Companhia do Lloyd Brasileiro nos Estados Unidos e um dos maiores propagandistas do Brasil, como se vê dos seus artigos publicados pelo "Journal of Commerce" de New-York.

LIVROS NOVOS

DEUS NA NATUREZA — E' a conhecida obra de Camille Flammarion traduzida para o portuguez pelo Sr. Domingos Guimarães, com que os Srs. Magalhães & Muniz acaba de enriquecer a sua já notavel Bibliotheca de Educação Intellectual por elles editada.

VETERANOS E GAUCHOS — Edição dos Srs. Magalhães & Muniz, editores, no Porto.

O Sr. Maximiliano de Azevedo, nome já conhecido, proporcionou-nos algumas horas de leitura bastante agradável e muito interessante com o seu primoroso livro *Veteranos e Gauchos*.

E' uma série de contos militares, desenvolvidos alguns, com muito espirito, baseados quasi todos em assumptos historicos, na sua maioria desenrolados nas guer-



Sr. Carlos Alberto Ferreira, industrial, ha muitos annos domiciliado nesta Capital, onde goza de geraes sympathias.

ras da invasão franceza em Portugal e D. Manuel II. O espirito meticulosamente observador da vida da caserna se nota nessa série de contos escriptos em um estylo ameno que attrahe o leitor desde a primeira á ultima pagina.

POFQUE ?

Quanta miseria se passa
Contra a lei da natureza !...
Porque ha de haver pobreza,
A dôr, a fome, a desgraça ?...

Vêde a avezinha, que traça
Largos vôos com presteza;
Em toda a parte tem mesa,

E, farta e livre, esvoaça.
Quando tal penso, imagino
Errado o plano divino,
Por nos ser dada a razão.

Antes ser ave campeira
Que vae cantando, ligeira,
Sem ter que cuidar no pão !

11—2—903.

FERNANDO COSTA.

Os mandamentos do medico

(Traducção)

Este preceito seguirás:
Ser dedicado e complacente.

A's chamadas acudirás
De noite e dia, promptamente.

Depois, sem rir, pronunciarás
Muita palavra inconsciente;

Mas a ninguém responderás
Em termos certos, claramente.

Na duvida receitarás
Só agua fria, sabiamente.

Aos doentes descobrirás
O que preciso fôr sómente,

E no seu corpo tocarás
Delicada e ligeiramente.

De cheiros máos não fugirás
A correr apressadamente,

E as ulceras cultivarás
Qual jardineiro intelligente.

Nem uma veia sangrarás
Nem os bolsos profundamente.

Em caso d'erro, passarás
Por ser burro, modestamente.

Por um collega, emfim serás
Tratado um dia doutamente;

E delle o fim receberás,
Que tambem dêste a tanta gente.

CAIXA POSTAL

Sr. Dr. Campos Salles— Tem razão, mas a demora é causada pelos versos, que são muito compridos. Ainda estamos a encurtal-os.

Sr. Dr. Pedro Paes Leme— Aca-be com isso. Deixe Santos quieto e venha espaiar.

Sr. General Pinheiro Machado— Conforme, se é de gallo é esporão, se é debaixo da casa é *ex-porão*.

Sr. Luiz Peixoto— Assim não vale. O retrato está parecidissimo e mostra que o amigo ficou viva-mente impressionado. Só tem tres minutos.

Sr. Dr. Sabino Barroso— Póde enviar que serão bem recebidos os seus calungas parlamentares.

Sr. Arthur Lucas— Aos sabba-dos serve, porque no domingo não há que fazer. Leve o blóco e copie o modelo do natural.

Sr. Dr. Serzedello Corrêa— Re-cebemos. Publicaremos quando houver espaço. O retrato está muito parecido.

Sr. Dr. Ataulfo Paiva— Deve ser igual á que usa o Dr. Gottuso.

Sr. Nico Bittencourt— Não tor-ça tanto o cavaignac e deixe o Chantecler.

Sr. Dr. Gottuso— Deve ser igual á que usa o Dr. Ataulfo.

Sr. Leonel Lucas— Deve ter cuidado com a maré, para não ir na onda.

Sr. Delamare Petiz— Deve au-gmentar o salto da botina. A' Luiz XV é melhor. Mais pratico é uma escada de mão.

Sr. Capitão Campos Mello— Aconselham para o seu caso a ti-roydina.

Sr. Dr. Capistrano de Abreu— Póde enviar. Seremos os primeiros a publicar os seus versos.

Sr. Dr. Washington Garcia— Para crescer a barba aconselham a pomada de lagarto cubico com flô-res de algodão branco.

Sr. Dr. Monteiro Lopes— Por esse systema é que se apanha o eleitorado. *Cava, ne cesses.*

Sr. Dr. M. Ethero— Mire-se no espelho do Monteiro Lopes.

Sr. Coronel Gaspar de Souza— Não, senhor, não é nosso parente. Tambem o amigo quer que todo o mundo tenha primos...

Sr. Paulo Vidal— Dirija-se á Academia dos Immortaes. Ella é que póde dar um geito naquelle impicante jardim.

Sr. Dr. Primitivo Moacyr— Vá por ahi que vae bem; enquanto ha vento molha-se a vela.

Sr. Calisto Cordeiro— Collari-nhos assim só por encommenda.

Sr. Dr. Carlos Carvalho— A mu-sica sahirá brevemente.

Sr. Dr. Samuel Prado— Cá re-cebemos o *Progresso*. Recebemos e agradecemos. Continúe. O carango do rapaz já passou.

Sr. Arthur Abreu— O cavalhei-ro deve dirigir-se a outra parte; só podemos dizer que a homœopathia data de tempos remotos.

Sr. Dr. Sylvio Romero— Dei-xal-o; nada endireitam. Ensino que torto nasce...

Sr. Dr. Mello Mattos— O Colle-gio Pedro II continúa na antiga rua Larga de S. Joaquim.

Sr. Dr. Figueiredo Lima— Gos-tou? Agradeça-nos. Melhor, po-rém, é não abusar.

Sr. Tenente Antonio de Rezende— Não dissemos patacas, escreve-mos *fatacaz*.

Sr. Dr. Francisco Sá— Póde inaugurar, sem cerimonia. Nós so-mos de casa.

Sr. Dr. Rodolpho Miranda— Fica ao pé do Hospicio.

Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira— Se a commissão acabasse com o jury, seria ouro sobre azul.

Sr. Dr. Luna de Manãos— Póde prohibir a cançoneta, ella re-sistirá como essa historia da can-tiga:

"Qu'on lui ferme la porte ou nez
Il entrera par la fenêtre."

Sr. Dr. Pantoja Leite—Póde en-viar tambem algumas photogra-phias para cá. O que é bom toca a todos.

Sr. Clemenceau— Oui, monsiú nous ne parlons pas très bien le français parce que nous ne sommes pas très ocostumés et nous nous espichons algunes fois.

Sr. Dr. Gastão Bousquet— Oxalá que a politica não o estrague.

Sr. Coronel Raboeira— O amigo é que sabe por onde anda a lei do theatro, uma vez que é o pae da criança.

Sr. Dr. Horacio Sabino— Póde remetter. Publicaremos. A edição está esgotada.

Sr. Sertorio de Castro— Pilóge-nio.

Sr. Simões Ferreira—Trichoto-no.

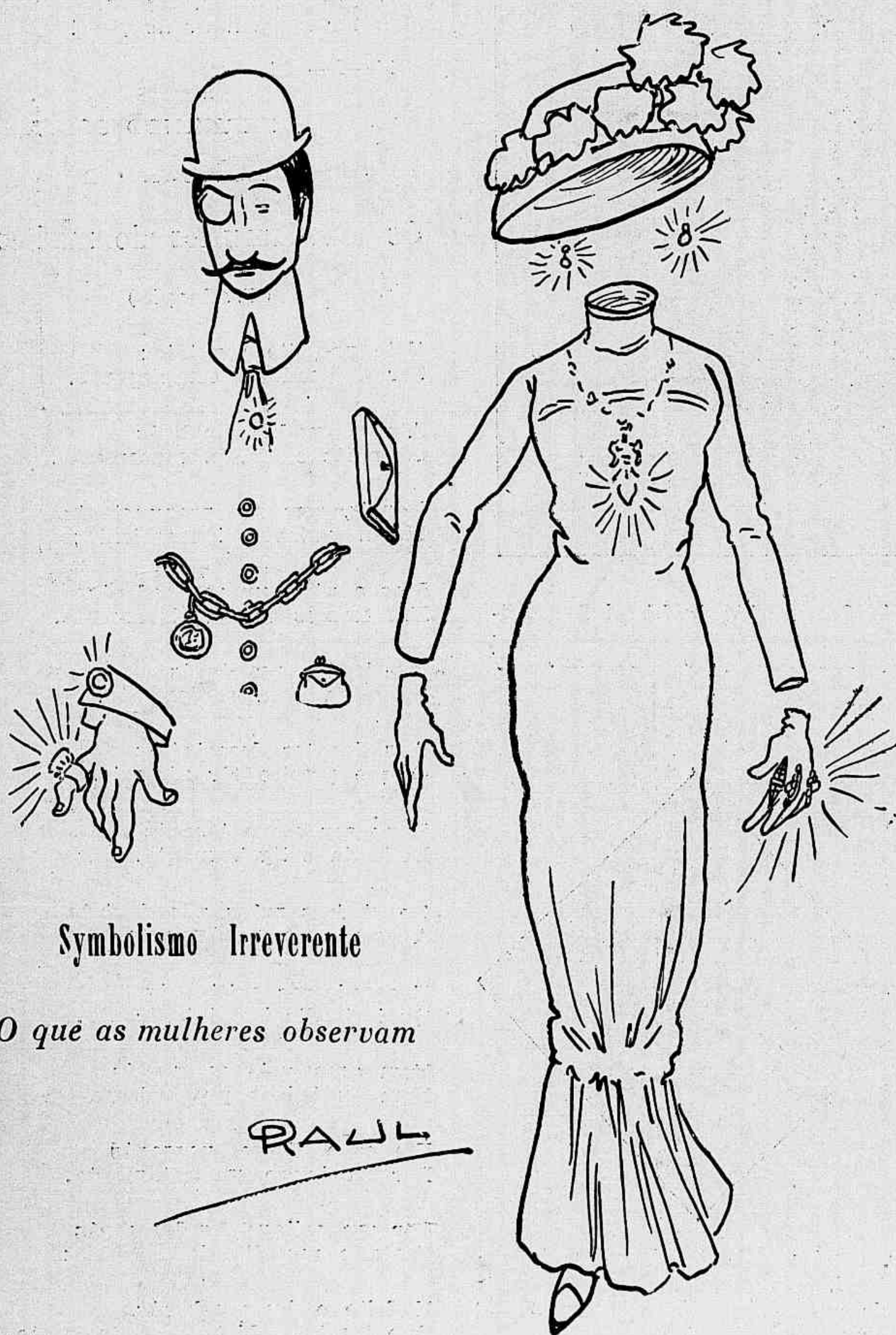
Sr. Oliveira Dindóca— A obra é do Faulhaber e intitula-se *Pé es-palhado*.

Sr. Coelho Netto— E' isso, bri-gam as comadres... Até então es-tava tudo muito bom...

Sr. Dr. Zeballos— Até agora nada.

Sr. Dr. James Bartlet— O sone-to sahirá no proximo numero.

Dr. Vaz-Com-Sellos.



Symbolismo Irreverente

O que as mulheres observam

RAUL

AGRADECIMENTO



A Ilha de Paquetá, muito grata e satisfeita, porque vae finalmente ser *banhada*...
com agua potavel



Inauguração da sala dos medicos incumbidos da Inspeção de Hygiene Escolar. Sentados: ao centro, o Sr. Prefeito Municipal, ten. á direita os Drs. Pantoja Leite e Monção Filho e á esquerda os Drs. Cotrim e J. Chardinal. De pé estão os medicos a cujo cargo está aquelle serviço.

FESTAS

O bairro de Villa Isabel ora beneficiado por melhoramentos essenciaes para apuro da esthetica local e conforto de seus habitantes, domingo ultimo, pagou a sua divida de reconhecimento aos promotores de taes beneficios e as autoridades que os realizaram.

A festa assignalou-se pela inauguração de um jardim, de prolongamento de duas ruas, assentamento da pedra fundamental de uma Escola Modelo e, em sessão magna, foram entregues titulos honorificos da Associação Beneficiadora de Villa Isabel que muito se esforçou para a realização dos melhoramentos inaugurados. Um animado curso de carruagens, cavalleiros e bicyclettes poz rematte ás diversões do dia, transcorridas em meio de avultada concorrência.

— A passagem por esta Capital da delegação portugueza ao Congresso de Geographia realizado em S. Paulo deu motivo a varias manifestações de caracter não só official e patricio mas também popular aferido na concorrência affluída a todos os actos em que compareceram os Srs. Conselheiro

Vasconcellos, Coronel Abel Botelho e Dr. Lobo de Avila. O Sr. Ministro das Relações Exteriores offereceu-lhes um banquete; o Sr. Presidente da Republica teve gosto em recebê-los; a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro realizou uma sessão solenne em honra desses illustres homens de letras e a Beneficencia Portugueza esteve em festa no dia em que elles lá foram.

Em troca o Sr. Coronel Abel Botelho brindou a sociedade carioca, que affluíu em peso ao vasto salão do *Jornal do Commercio*, com uma conferencia sobre a Lingua e a litteratura portugueza — um regalo intellectual.

— Muito concorridas também foram as conferencias organizadas pela União Catholica Brasileira para, durante a permanencia do Sr. George Clemenceau nesta Capital, ser realizadas em refutação ás theorias desse politico francez e como prova de solidariedade para com os catholicos da França, perseguidos e expoliados durante o Governo de que fez parte o nosso hospede.

— Por motivo de anniversario

natalicio foram muito comprimentados os Srs.:

General Bento Monteiro, Chefe da Casa Militar da Presidencia que recebeu grande numero de presentes e felicitações de amigos e irmãos de armas;

Dr. Alcebiades Peganha, Secretario da Presidencia, alvo também de homenagens;

Dr. Jorge Gomes de Mattos, 3º Delegado Auxiliar, que recebeu uma manifestação de apreço de amigos e funcionarios da policia e o

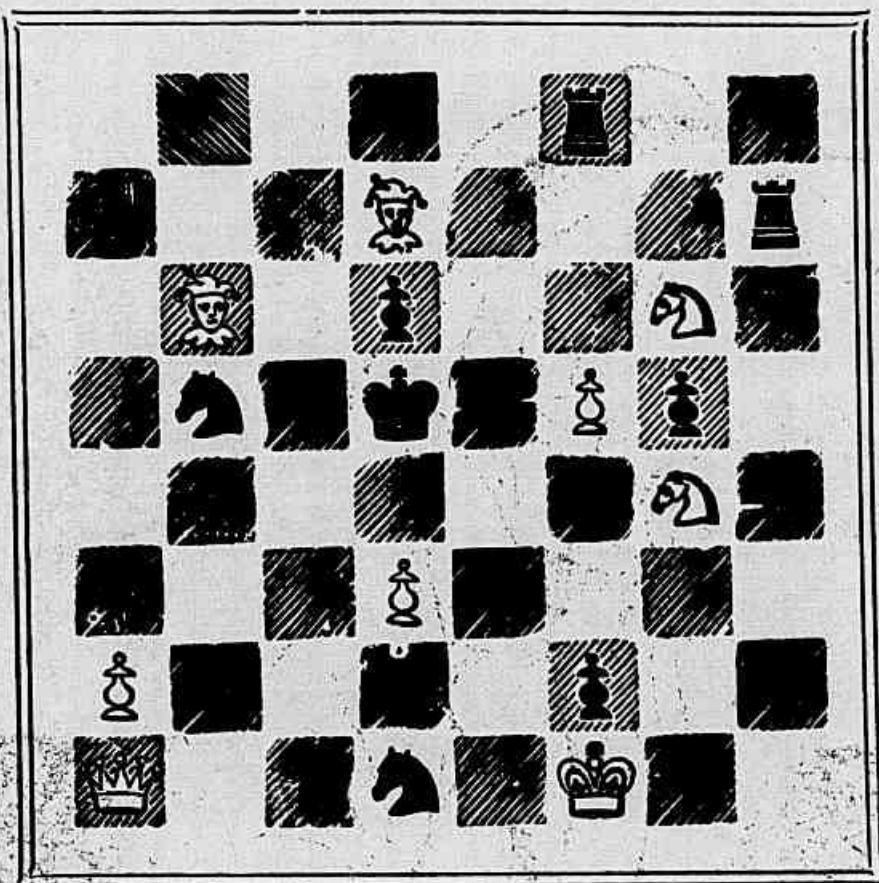
General Thaumaturgo de Azevedo, commandante superior da Força Policial foi também muito felicitado por ter completado um anno de administração.

— Em beneficio das obras da sua Capella, o Collegio Diocesano de S. José realizou uma bella festa. Pela manhã houve concurso de esgrima; á tarde exercicios de gymnastica e á noite uma parte littero-musical conquistou assim como as demais diversões os applausos da concorrência escolhida e numerosa.

XADREZ

Problema n.º 855—G. N. Cheneo.

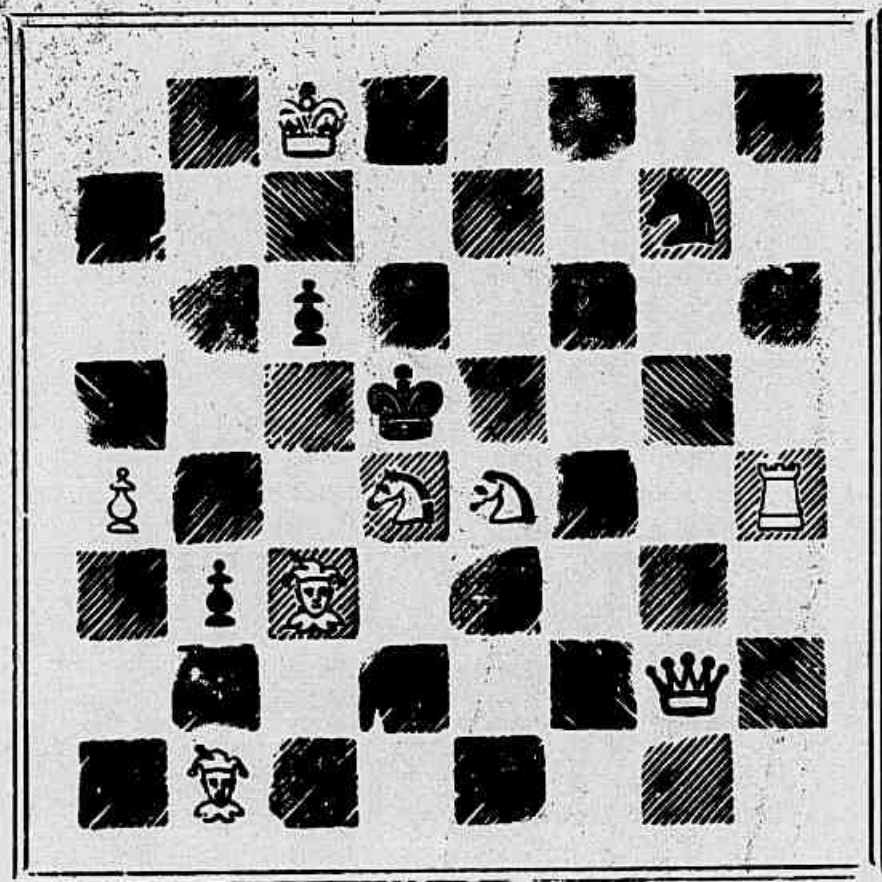
Pretas—R 4 D—T 1 B R—T 2 T R—C 4 C D—C 8 D—
P 4 C R—7 B R—3 D (8 peças)



Branças—R 1 B R—D 1 T D—B 7 C D—B 7 D—C 4 C R—
—6 C R—P 5 B R—3 D 2 T D (9 peças)
Mate em dous lances.

Problema n.º 856—G. B. Valle (Madrid)
(1.º Premio «Piccolo Scacchista».)

Pretas—R 4 D—C 2 C R—P 3 B D P 6 C D.
(4 peças)



Branças—R 8 B D—D 2 C R—T 4 T R—B 1 C D—B 3 B D—
—C 4 R—4 D—P 4 T D—(8 peças)
Mate em dous lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 846 — F. Mendes de Moraes Filho

1 D 1 B (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 847 — F. Reis

1 C 5 D (Inicial) 7 variantes.

PROBLEMA N. 848 — Antonio G. Machado

1 D 4 T, P 6 D x; 2 R 2 B x desc. etc.

1 ———, D x P x; 2 D x D etc.

1 ———, R 4 R; 2 B 2 T x. etc.

Resolvidos pelos snrs.: Zut, S. de Castro, senhorita Alpha, Muzio, Omega, J. Barreiros, Selin Habad, Caisano, J. Bolton, João Chess, V. N. Smart, (Friburgo), Emilio, Boos (Recife) D'Albret, Petronio, A. de Oliveira e Salvio.

CORRESPONDENCIA

Omega — Opportunamente fallaremos s os ultimos problemas enviados.

F. Reis — O seu problema de n. 3 resolve-se tambem com a jogada P x P. Para ser publicado é preciso evitar esse «furo».

PARTIDA N. 246 — Defesa franceza.

Branças (F. Hamond.)	Pretas (Dr. Crook)
1 P 4 R	P 3 R
2 P 4 D	P 4 D
3 P + P	P x P
4 C 3 B R	C 3 B R
5 B 3 D	B 3 D
6 Roque	Roque
7 B 5 C R	P 3 T R
8 B 4 T	B 5 C R
9 P 3 T R	B 3 R
10 C 5 R	P 4 B D
11 P 3 B D	C D 2 D
12 P 4 B R	D 3 C
13 C + C	C x C
14 P 5 B	P x P
15 B 2 B R	D x P C
16 P x B	C 4 R
17 B x P D	P x P
18 B x C	T 8 T x
19 D / T	B x B
20 D 2 R	D 8 B x
21 D 1 B R	D 6 R x
22 Abandonam	

TORNEIO DE PARTIDAS

Encerrou-se no dia 25 a inscripção para o grande torneio de partidas que está realisando o Club dos Diarios, tendo se apresentado para disputar-o os seguintes snrs. amadores: Dr. João Caldas Vianna, A. A. Barbosa de Oliveira, Raul de Castro, A. Brinson, Dr. Luiz Betim Paes Leme, Alipio de Oliveira, Dr. W. Hentz, J. G. Frota Pessoa, Dr. Augusto Brandão Filho e Heitor Bastos.

A commissão executiva do torneio é composta dos snrs. Dr. Ernesto Rezende, Quintino Bocayuva Junior, Dr. Idacó Cunha, Dr. Tito de Sá e Augusto de La Fayette.

Serão jogados dous turnos.

As partidas serão jogadas das 9 ás 12 da noite, ficando os domingos e quintas feiras dias designados para a terminação das partidas adiadas.

Na proxima secção daremos noticia minnciosa do decurso do torneio.

Heibas.

O APIOL

Dos Drs. JORET & HOMOLLE

REGULARISA os MENSTRUOS

IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

DOSE : Uma ou duas Capsulas manhã e noite

PARA EVITAR os MAUS EXITOS

EXIGIR :

O APIOL dos Drs. JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

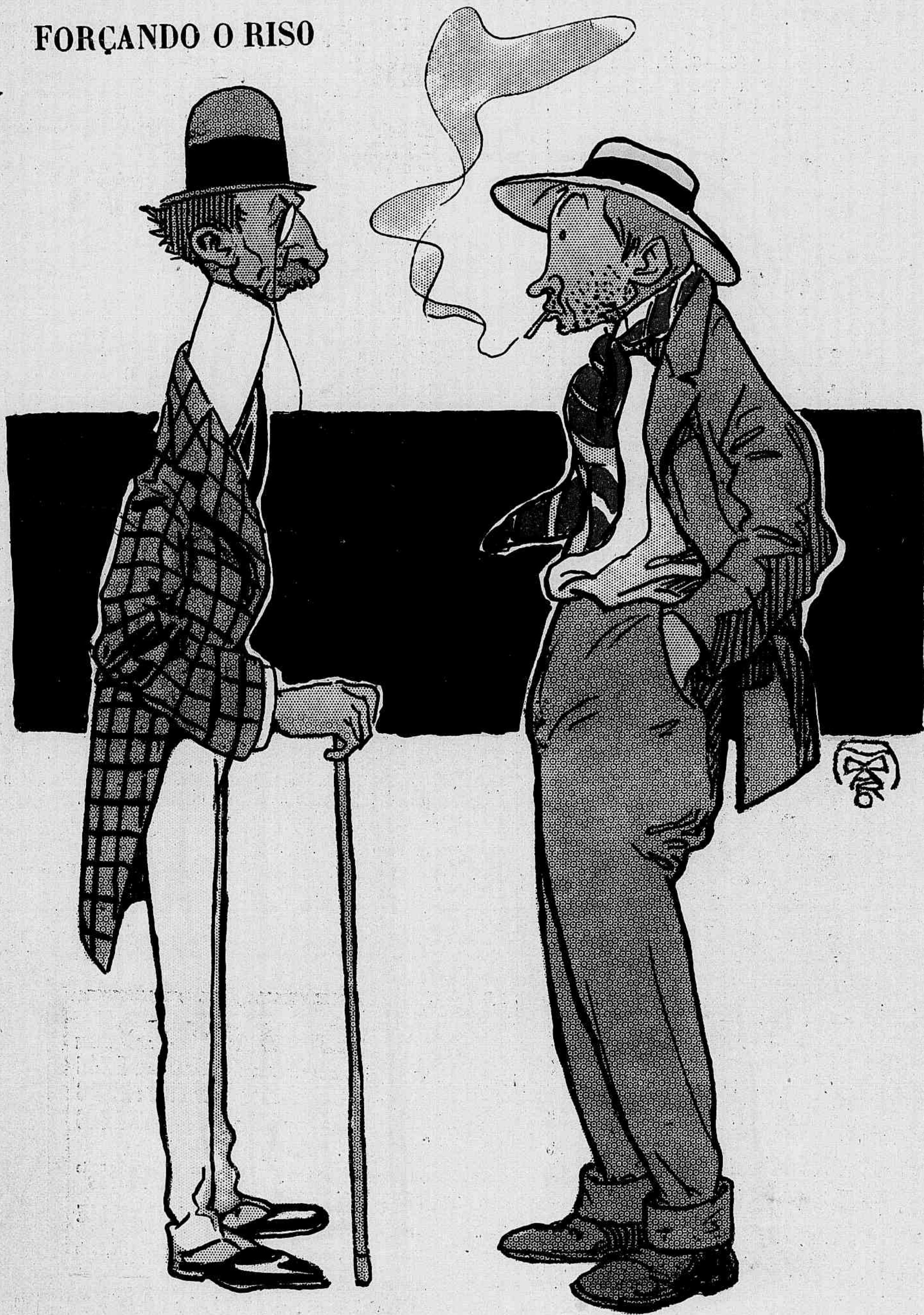
Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

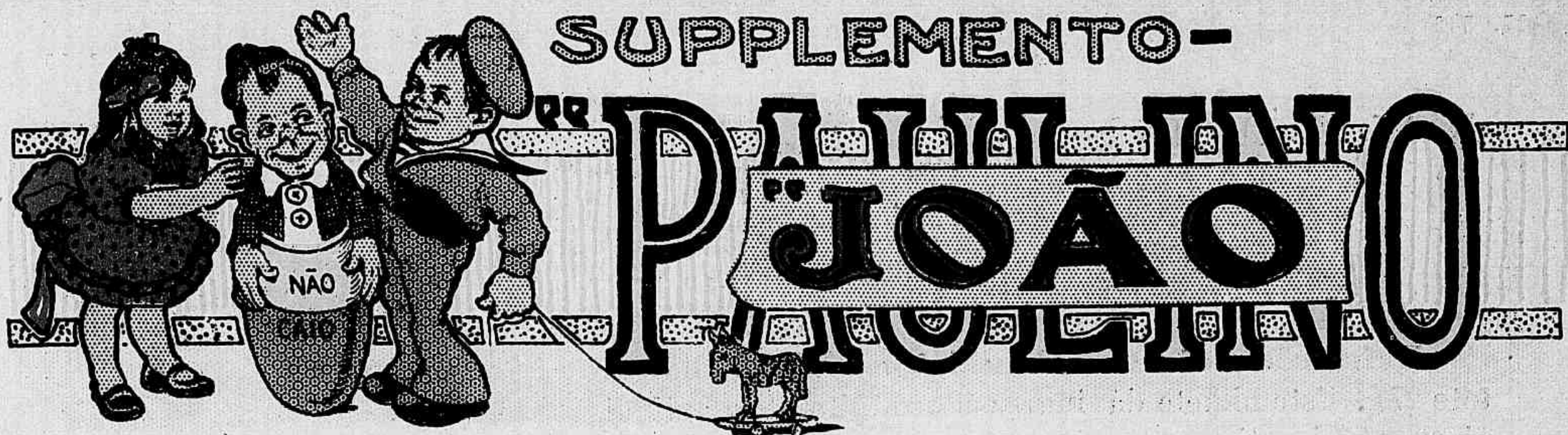
AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

FORÇANDO O RISO

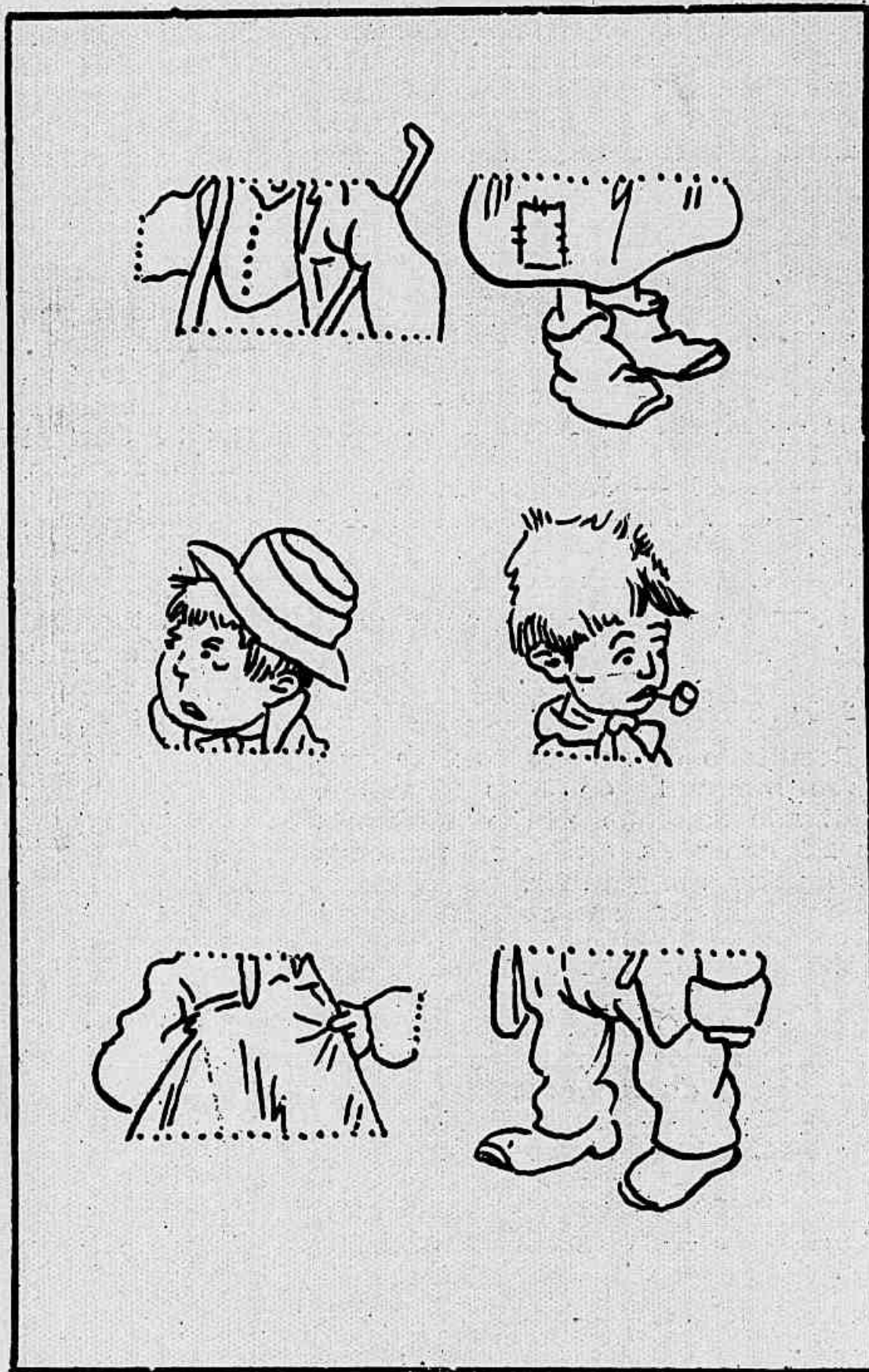
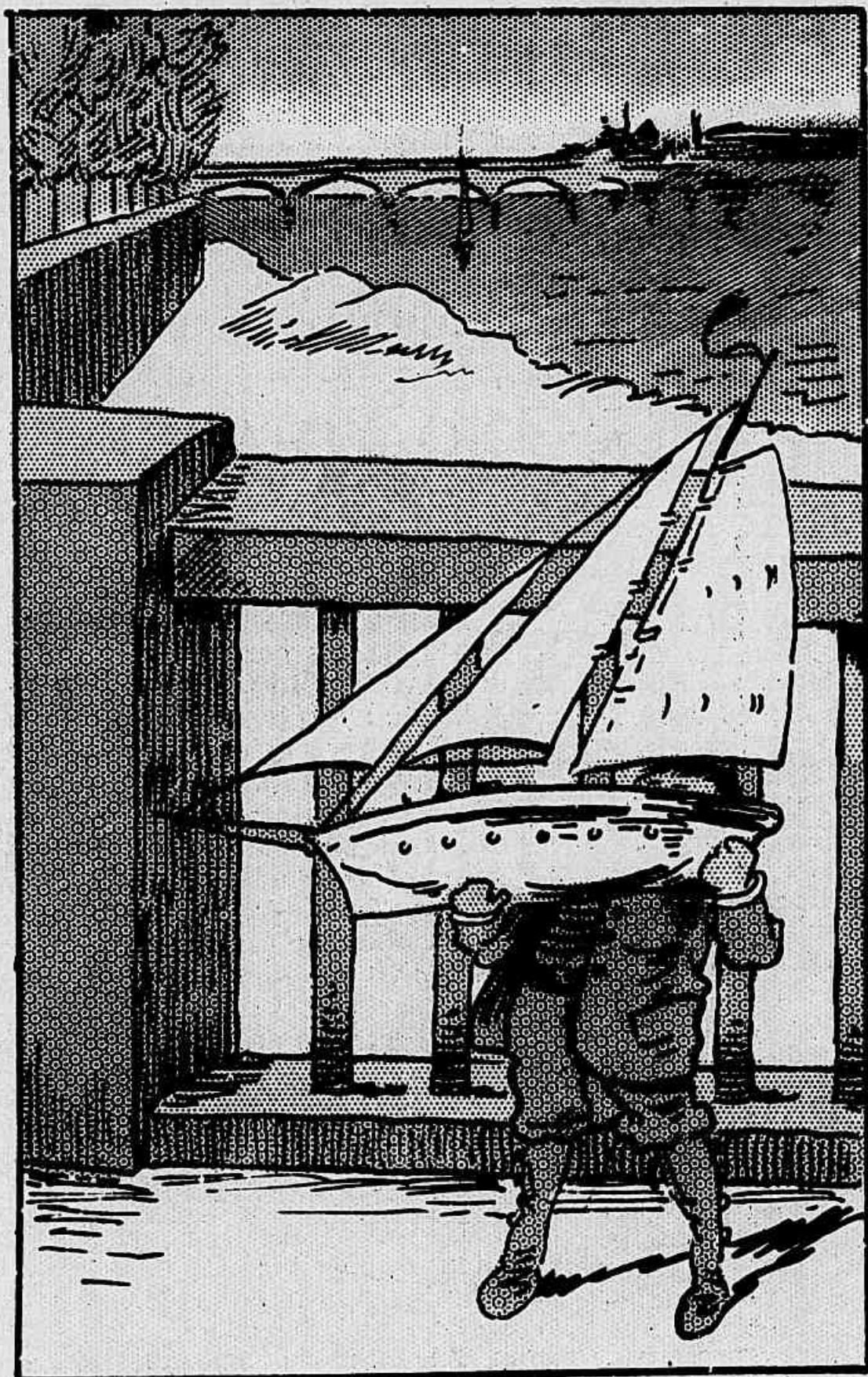


— Estou hoje enforcadissimo por dinheiro, passas ?...
— Passo bem, obrigado



Solução de 246º concurso

247º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 7 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Formar com estes tiquinhos dous guryys em amistosa conferencia litteraria.

Premios—Ao Primeiro: Uma assignatura por 6 mezes da Revista da Semana e retrato na galeria: do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"

247 CONCURSO

"Revista da Semana"

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

50º Concurso mensal

2 de Outubro de 1910

1 "Revista da Semana"

JOÃO PAULINO

48º CONCURSO MENSAL

Com a presença de muitos amiguinhos de João Paulino, realizou-se terça-feira 27 de Setembro, na sala

veira; 9 Bellinha; 10 Vicentinho Fernandes Junior.

11 Maria do Carmo Dias Leal; 12 Elza Spiegel; 13 Maria dos Santos Oliveira; 14 Homero Dias Leal; 15 Esther Lacerda; 16 Filhote Dias Leal; 17 Florencio de Almeida; 18

91 Theodulo Santiago Torres; 92 Hylda Cruz; 93 Romeu de Campos Braga; 94 Virginia Pinto Mendes; 95 Waldemar M. Prado; 96 Carlos Pereira; 97 Augusto de Oliveira Santos; 98 Antonio da Silva Paranhos; 99 Ricardo da Silva Santos; 100 Mario Paulo.

101 Eduardo Wrencher; 102 Lucia Wrencher; 103 Carlos Wrencher; 105 Desdemona Dias Brandão; 106 Sinhazinha Silva; 107 João Guilherme Meyer; 108 Odette Toussaint Braga; 109 Hedy Lina Santarem; 110 Flavio Bastos.

111 Malvina Orestina Neptuno; 112 João S. G.; 113 Alberto Rodrigues dos Santos; 114 Deolinda Mendes; 115 Oswaldo R.; 116 Georgina Leitão; 117 Laura Gomes; 118 Joaquim Diogenes; 119 Elvira Esteves; 120 Joaquim Esteves Filho.

121 Carlotinha Gomes; 122 Hyl-

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 2 do corrente.

da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, o sorteio do 48º Concurso Mensal, correspondente ao mez de Agosto.

Premios: *Um lindo cabritinho* e retratos na galeria da *Revista da Semana*.

1º—N. 76 — Camillo da Silva Santos.

2º—N. 79 — Antonio da Silveira.

3º—N. 11—Hercilia Maria Esteves.

4º—N. 19 — Herondino Paz.

5º — N. 37 — Adelina V. Guimarães.

6º—N. 40 — Jandyra Pinto.

7º — N. 53 — Olavo Real Arnaut.

8º—N. 73—Ruth Costa.

9º — N. 94 — Antonio dos Santos.

245º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 245º concurso semanal de João Paulino, realizado sabbado 24 de Setembro, ás 2 horas da tarde, na presença de muitos amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 97 pertencente ao menino Augusto de Oliveira Santos.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 24 — Mario Paulo.

3º—N. 37 — Vicente Lotufo.

4º—N. 53—Dirceu Caldas.

5º—N. 58 — Clowis Stelling.

6º—N. 94 — Virginia Pinto Mendes.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Joãozinho Silva; 2 Donguinha Dias Leal; 3 Aracy de Castro Brasil; 4 Luiz Avé Precht Junior; 5 Evelina de Medeiros Muniz; 6 José Bustamante de Sá; 7 Mario de Oliveira Brandão; 8 Alfredo de Oli-

Noemia Lacerda; 19 Agenor Pereira; 20 Mario Fernandes Netto.

21 Georgetta Durães Lopes; 22 Octavio do Nascimento; 23 Augusto Braga; 24 Mario Paulo; 25 David Coelho de Souza; 26 Hildebrando Honorato de Barros; 27 Sebastião da Costa Monteiro; 28 Ernesto Crespo Rebello; 29 Carlos Augusto dos Santos; 30 Georgina Pereira.

31 Octavio da Silveira; 32 Octilia Guimarães; 33 Antonio Pereira; 34 Chrispi Fittipaldi; 35 Theobaldo Narciso Gomes; 36 Djalma Barros; 37 Vicente Lotufo; 38 Herondino Paz; 39 David Morgado da Hora; 40 Arnaldo Morgado da Hora.

41 Alberto do C. Garcia; 42 Antonio de Freitas; 43 Horacio Curtinho; 44 Oscar Rello de Paulo Araujo; 45 Julio Barros; 46 Henrique Lopersa Silva; 47 Nelson Propicio de Souza; 48 Graciema da Silva; 49 Estevam G. da Silva; 50 Margarida Albertina de Veneza.

51 Luiz da Silva; 52 Elvira da Conceição Costa; 53 Dirceu Caldas; 54 Urias Martins Vieira; 55 João M. Vieira; 56 Armando de Albuquerque; 57 Paulo Ferreira Guimarães; 58 Clowis Stelling; 59 Zaira Coelho Dias; 60 Theodulo Torres.

61 João Brum Fontes; 62 Waldemar Barroso Magno; 63 Concita Lassance de Abreu; 64 Wladimir B. Bevilacqua; 65 Odette Torraca; 66 Luiz Pantaleão; 67 Magnolia Malva Dias; 68 Maria de Lourdes Cardoso; 69 Adelina V. Guimarães; 70 Adalgisa Romão.

71 Fernando de Mello; 72 Demosthenes Barbosa; 73 Armando Thomé de Moura; 74 João Lucindo da Costa; 75 Altivina Pinto Moreira; 76 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 77 Olgina Durão; 78 Juracy Ricão; 79 Americo da Silveira; 80 Luiz Elias Peixoto Filho.

81 Alida Hartley; 82 Rubens Xavier Esteves; 83 Aglaiette Albuquerque; 84 Antonietta Melania Soares; 85 Mario Rocha Pinto; 86 Jandyra Rocha Pinto; 87 Adino Moren; 88 José R. Santuario; 89 Pedrina Alves de Souza; 90 Guilherme Mourinho.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanaes do **JOÃO PAULINO**, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéés» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do **JOÃO PAULINO** e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

da Rosa da Costa; 123 Joanna Penna; 124 Olavo Leal Arnault; 125 Lauro Monteiro; 126 Carlos Fontes de Mello; 127 José Maria Machado; 128 Carlos A. do Espirito Santo; 129 Helena de Saldanha Alcalá; 130 Didymo Paes da Costa.

131 Carlos Silva; 132 Ayres de Souza; 133 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 134 Emilia da Silva Bessa; 135 Olga de Souza Ramos; 136 Agar Corrêa de Athayde; 137 Carlos Pereira de Carvalho; 138 Othon Mauricio Vianna; 139 Ernesto Fernandes Peres; 140 Ary Kock de Alvarenga.

141 Alfredo Nogueira; 142 Ciemara Teixeira Mendes; 143 Irma Paulmann; 144 Pastora Menezes Barbosa; 145 Carolina Martorelli; 146 Antonio Joaquim Ferreira; 147

Brinde do Cinema Central — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

Brinde do Cinema Floriano Peixoto — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos tem entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

Francisco de Carvalho; 148 José Antonio Lopes Filho; 149 Irene da Fonseca; 150 Augusto Cesar Soares Junior.

151 Zoraido Lima; 152 Mario Vieira de Menezes; 153 Antonio Prado; 154 Paulo do Valle Vieira; 155 Stella Azevedo.

CORRESPONDENCIA

Elza Spiegel — Transcrevo os seus versos pedindo o graphophone:

"Venho saudosa abraçar
O João Paulino, amiguinho
Almejando conquistar
O bello graphophonezinho!"

E' uma questão de sorte! E' da-hi talvez a amiguinha abiseite o premio.

Joãozinho Silva — O amiguinho está ancioso pelo premio, ein! Como vê, a resposta acima á menina Elza Spiegel é uma amostra de que não é só o amiguinho a querer avançar no graphophone!

Elvira da Conceição Costa — Vou bem, muito obrigado. Como descobriu o meu nome? Isso não é sério! O seu bilhete está encantador. Só alguns erros, como: "fize-o" em vez de "fil-o", "hera" em vez de "era", "ficca" em vez de "fica", vêm empanar o estylo gracioso em que a amiguinha tem o habito de escrever.

João Paulino interessa-se sempre pelos seus pequeninos leitores e está sempre prompto a responder a qualquer pergunta ou emendar qualquer erro. Não ha motivo para que a amiguinha se envergonhe, porque o errar é proprio da humanidade. Emquanto aos seus pedidos João Paulino está sempre ás suas ordens.

Zoraido Lima — João Paulino tem sempre prazer em ler os seus amaveis bilhetes. Mande mais.

Odette Lima — Puro engano. Está laborando em erro.

JOÃO PAULINO.

Ourivasaria "CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

A Melhor

Para obtela e tambem
EXIJA-SE esta Marca



o Nome "CHRISTOFLE"
sobre cada peça.

Isodoro MARX. 110, Rua do Ouvidor. RIO DE JANEIRO.

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Viscondede Itaborahy 9.

Sabbado—1 de Outubro—Sabbado

183 — 75*

50:000\$000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos, das 7 da manhã ás 9 da noite.

**SEIOS**

Desenvolvidos, Reconstituídos, Aformozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.

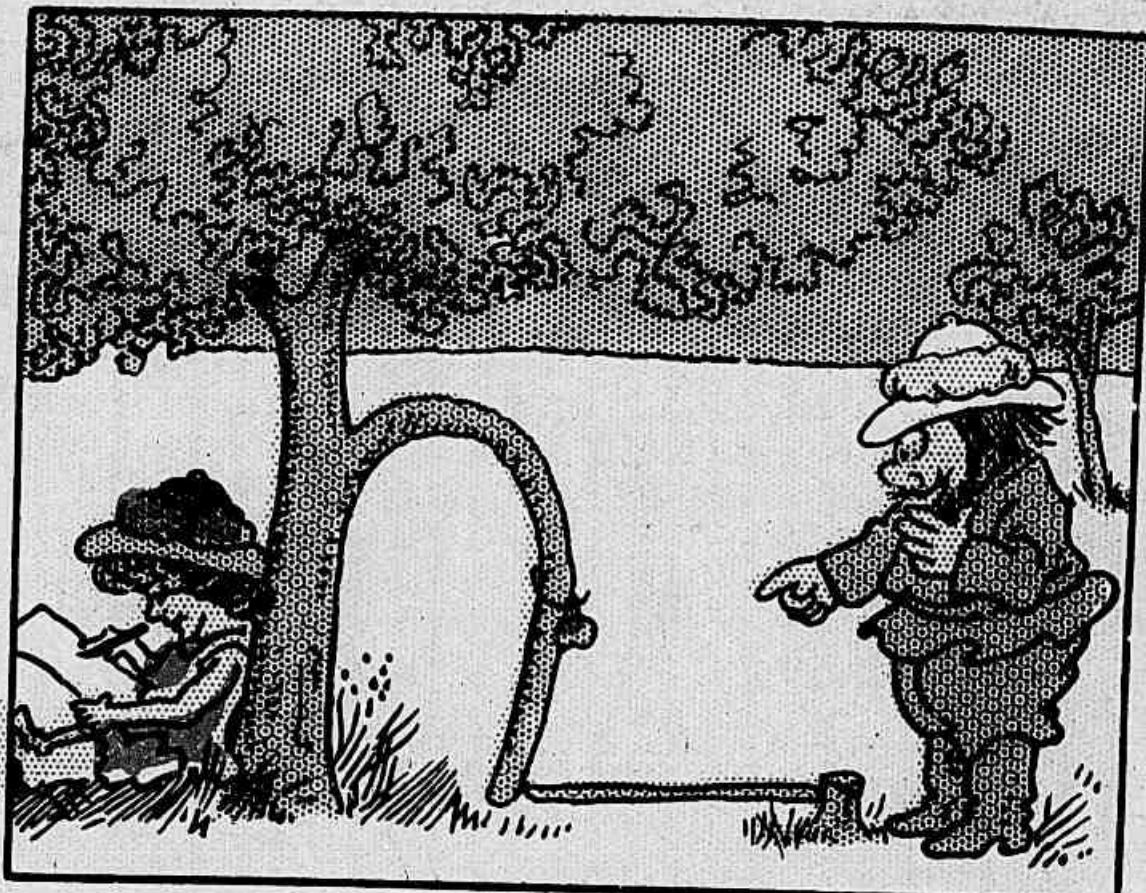
Frasco com instruções em Paris: 6'35.

Rio-Janeiro: A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

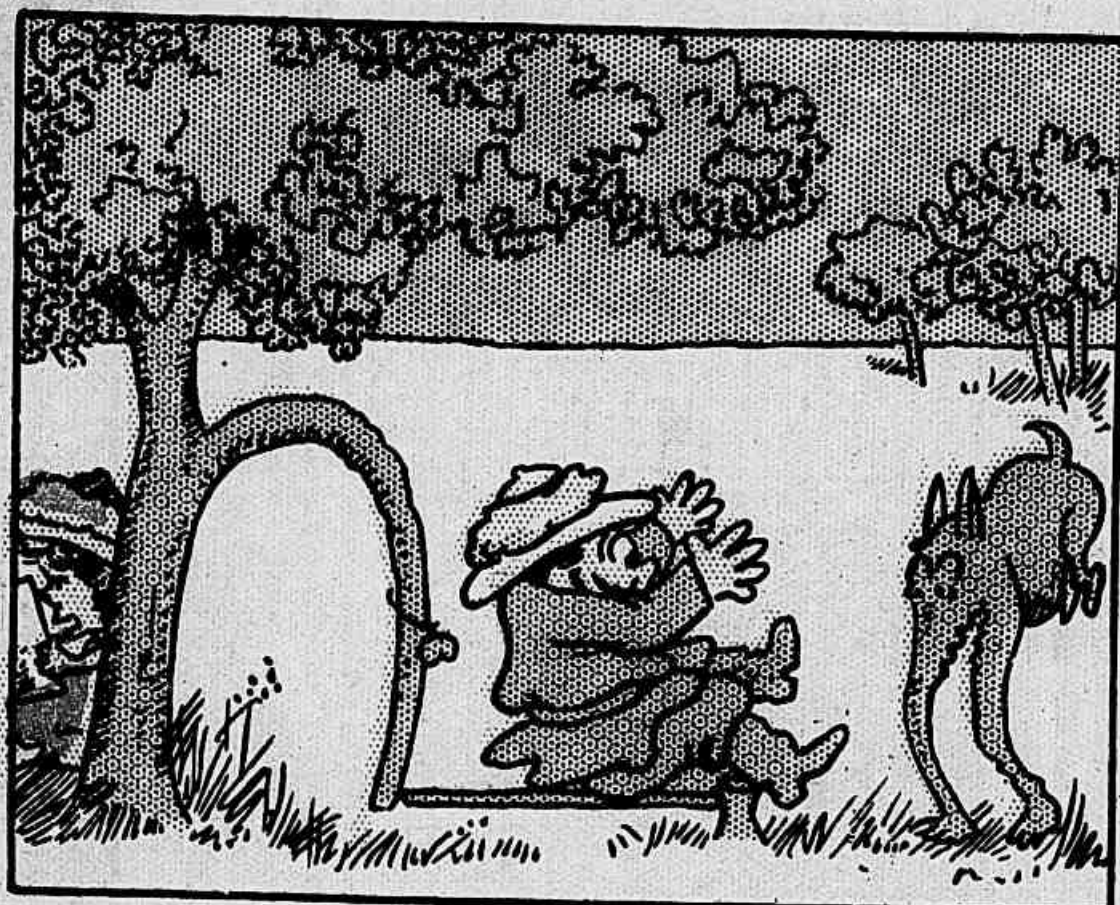
O SACY PERERÊ



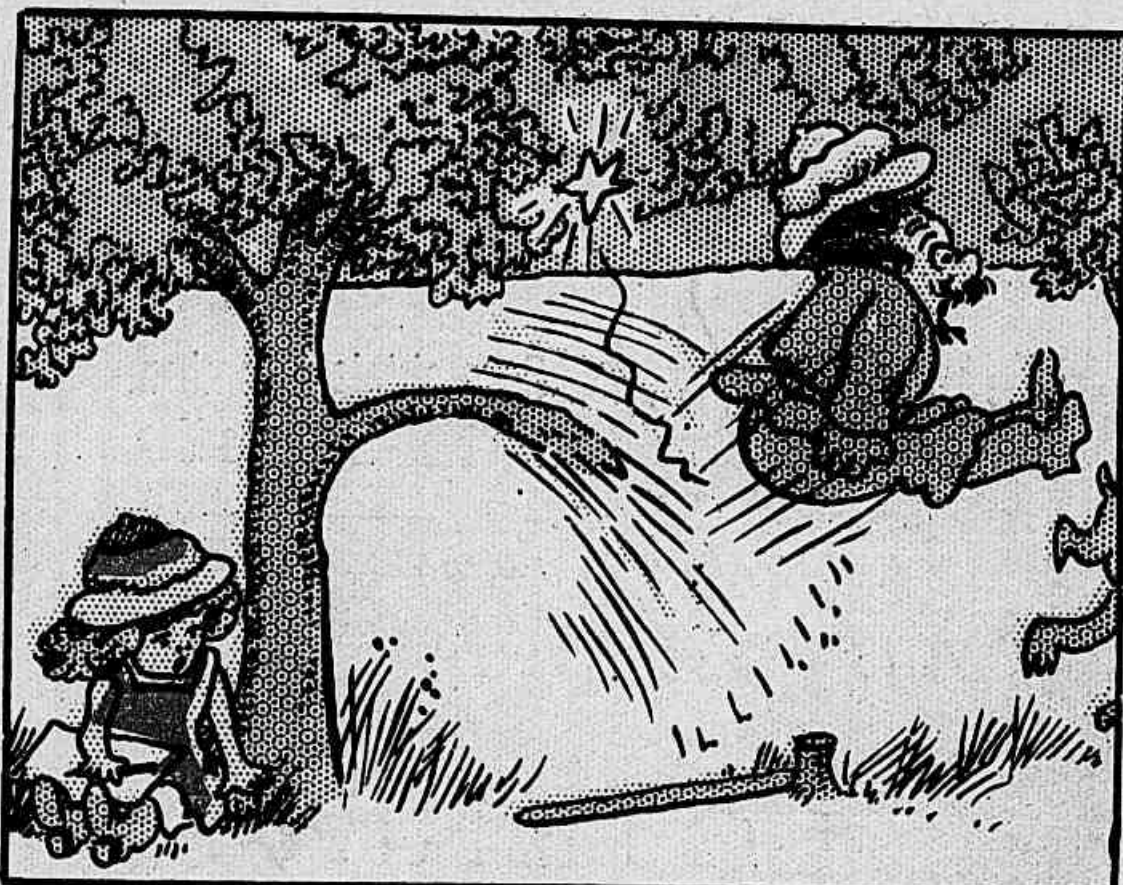
Para se livrar do Sacy Pererê o Chico Perigo cortou um galho de árvore.



dobrou depois o galho para formar uma zarabatana



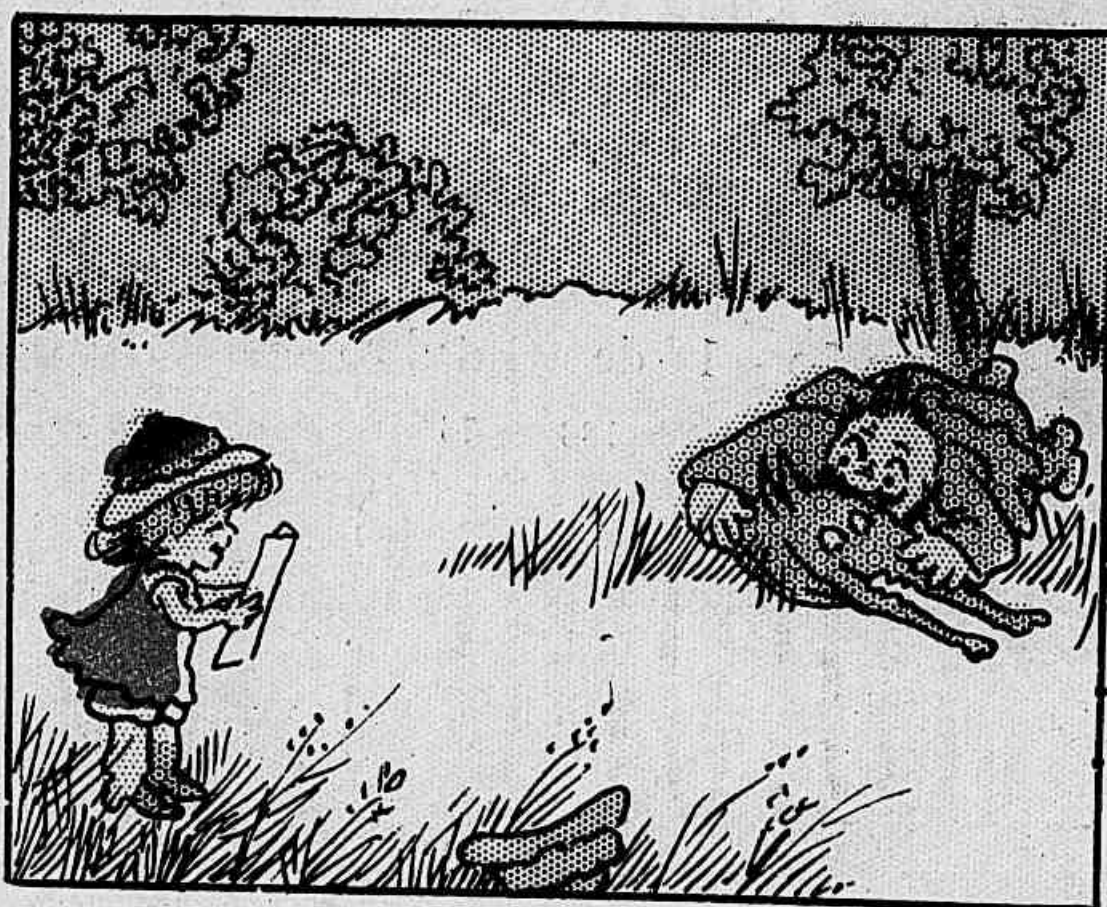
Nisto appareceu o medonho Sacy, Chico cahiu e desarmou a engenhoca,



sendo jogado aos ares com grande espanto da Chiquinha, que estava ao lado



e foi por ares e ventos de um modo assustador o pobre Chico Perigo,



até cair lá longe, mesmo em cima do Sacy Pererê!

BRINDE DO PATHE' CINEMA — Rua S. Clemente n. 37, proximo á praia do Botafogo. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas *matinées* dos domingos.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 2 do corrente.

QUÉDA DO CABELLO E CASPA -- TRICHOTONO

DE ALFREDO DE CARVALHO

Evita a caspa, impede a queda do cabelo, torna-o abundante e com brilho, conservando a cor natural. TRICHOTONO é o unico que não ataca o couro cabeludo e tem um perfume agradável. Em todas as drogarias e perfumarias. Deposito: Rua Primeiro de Março n. 10.

Sardas, espinhas e manchas -- LOÇÃO MYSTERIOSA

Faz desaparecer as **sardas, espinhas, manchas e rugas**, dando á cutis uma incomparavel belleza. Este preparado não é **corrosivo** e é usado por todo high-life carioca. A' venda em todas as perfumarias e drogarias. Unicos fabricantes: Alfredo de Carvalho & C. Rua Primeiro de Março n. 10, Rio.

Um unico vidro de **PEITORAL DE JURUA**, cura **tosse, catarrhal, bronchites**, etc. Preparado por Alfredo de Carvalho & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 10 E EM TODAS AS DROGARIAS

Cabellos cultivados com
PILOGENIO



**O GRANDE GERADOR
E REGENERADOR DE CABELLOS**

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
impede a sua queda, faz vir uma barba forte
e sadia e extingue completamente
a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
barba e sombrancelhas

E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
Capital e do Estado.

Deposito Geral: **DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.**

Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

AGUA FIGARO sem rival no mundo para tingir os cabellos brancos ou castanhos, são excusadas experiencias, pois seu effeito é certo, garantido e inoffensivo. Caixa 10\$000, pelo correio 12\$000.

PERFUME "STASIS"!!

FORTE E AGRADAVEL, ultima novidade de RENARD—PARIS
Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

O SABONETE BELLO SEXO

é o unico no mundo para tirar manchas e amaciar a pelle. Um 2\$000.

OLEO MEU CORAÇÃO é o mais puro e mais perfumado que existe. Vidro 2\$000.

ELIXIR SUISSO com o uso deste elixir não haverá mais dôres de DENTES.

Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e lassas e os dentes careados, amarellecidos e sensiveis? Usae o ELIXIR SUISSO, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000. Pelo correio 4\$500.

O TONICO VEGETAL ANGICO

tira a caspa, preserva da calvice e dá brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000. Pelo correio 4\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas. Effeito rapido, que causa admiração. Caixinha 1\$500. Pelo correio 2\$200.

DEPILATORIO INSTANTANEO

com o uso deste preparado se depila qualquer buço em cinco minutos no maximo. Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

Estes artigos são encontrados na

PERFUMARIA GASPAR

18 Praça Tiradentes 18